

IMAGEM DE CAPA

- 3** Prefácio
- 6** O chamado de Abraão
- 12** Abraão tinha fé
- 18** O Descendente prometido
- 24** Os dois filhos de Abraão
- 31** Os verdadeiros filhos de Abraão
- 37** O concerto eterno
- 43** Eterna graça
- 49** Fé que opera
- 55** O Salvador de Abraão
- 62** A paciência de Abraão
- 68** Intercedendo pelos pecadores
- 74** A herança de Abraão
- 80** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são as mais breves possíveis, para permitir reflexões concisas e diretas. Em alguns casos são usados colchetes [] para proporcionar clareza, contextualização adequada e leitura fluente. É muito recomendável um estudo mais aprofundado das referências.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Editora Missionária "A Verdade Presente". Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. Caixa Postal 75, CEP 08570-970.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas neste livreto seguem a paginação de suas edições em inglês.

Editor: Dorval Fagundes Junior

Tradução: Daniel Boarim e Dorval Fagundes Junior (apenas a lição nº 7).

Revisão: Dorval Fagundes Junior e Danielle Fonseca (leitura de cotejo)

Programação visual: Mariano Santiago

Capa: Danilo Rodrigues

Ilustrações: *Good Salt* na capa; e *Map Resources* na contracapa; *Adobe Stock* na contracapa.

Prefácio

Ao olharmos ao nosso redor no mundo de hoje, vemos catástrofes acontecendo por toda parte: violência, derramamento de sangue, desastres naturais e maldade sem precedentes. Todas essas coisas nos lembram de que a segunda vinda de nosso Senhor Jesus deve ocorrer em breve. A fim de enfrentar esses desafios e estar preparados para receber nosso Senhor nas nuvens do céu, temos de ter uma fé forte, a fé que Abraão tinha.

“Os que professam estar aguardando a breve vinda de nosso Salvador devem ter a fé abraâmica — fé valiosa porque lhes custa algo, fé que opera pelo amor e purifica a alma. O exemplo de Abraão é registrado para nós, a quem o fim dos séculos tem chegado. Devemos crer que Deus fala sério conosco, que não está para brincadeiras. Ele quer dizer exatamente o que diz, e requer de nós fé implícita e obediência voluntária. Então Ele deixará Sua luz brilhar sobre nós, e seremos plenamente iluminados no Senhor.” — *The Signs of the Times*, 1º de abril de 1875.

Neste trimestre, estudaremos a vida de Abraão. Esse homem de Deus passou por muitas provas de fé. Em cada uma, ele teve a oportunidade de demonstrar sua confiança em Deus e em Sua promessa de que seria “pai de muitas nações”. Às vezes, sua fé vacilava ao tentar cumprir o plano de Deus a seu próprio tempo e maneira. No entanto, Deus provou sua fidelidade, e na hora marcada, o primeiro filho da promessa nasceu a Abraão. Contudo, Deus reservou a maior prova para o patriarca não quando ainda era jovem e forte, mas quando já estava idoso.

“Abraão foi duramente provado em sua velhice. As palavras do Senhor se afiguravam terríveis e indesejadas àquele ancião combalido; todavia, ele nunca pôs em dúvida a justiça delas, nem hesitou na obediência. Poderia ter alegado que era velho e débil, não podendo sacrificar o filho que era a alegria de sua vida. Poderia ter lembrado ao Senhor que aquela ordem estava em desarmonia com as promessas dadas a respeito de seu filho. Mas a obediência de Abraão era prestada sem murmuração ou acusação. Era implícita sua confiança em Deus.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 253.

“Deus permite que provas assaltem Seu povo para que, por sua constância e obediência, possam ser espiritualmente enriquecidos e seu exemplo se torne fonte de força para outros. [...] São exatamente as pro-

vas que exigem mais severamente de nossa fé, fazendo parecer que Deus nos abandonou, que nos levam para mais perto de Cristo, a fim de que possamos colocar todos os nossos fardos a Seus pés e experimentar a paz que Ele nos dará em troca.” — *Patriarcas e profetas*, p. 129.

Que Deus nos dê fé como a de Abraão. Que essa fé nos leve a viver a vida de tal forma que se possa dizer de nós, como de Abraão, que somos “amigos de Deus”.

Departamento de Escola Sabatina da Conferência Geral

Sábado, 7 de janeiro de 2017

Oferta de primeiro sábado

Para a sede e uma igreja em Malauí

A República do Malauí é um país encravado no sudeste da África. Antigamente conhecida como Niassalândia¹, faz fronteira com a Zâmbia a noroeste, Tanzânia a nordeste e Moçambique a sudoeste e sudeste. O país também é apelidado de “o coração quente da África”. Malauí tem uma população estimada em mais de 16 milhões de pessoas, a maioria das quais se identifica como cristã (82%), incluindo católicos, presbiterianos, anglicanos, batistas e adventistas do sétimo dia. Uma minoria significativa se diz muçulmana (13%).

A obra no Malauí começou em 2008, quando um missionário decidiu visitar o país. Um casal de uma igreja protestante recebeu-o e ajudou-o a encontrar alojamento. O missionário deu-lhes estudos bíblicos e partilhou também com eles algumas porções do Espírito de Profecia. O casal ficou muito interessado na mensagem da verdade presente e ofereceu um lugar para os cultos, convidando todos os sábados outras pessoas para participar.

Quando o missionário deixou o Malauí, foi à igreja na Zâmbia e fez um apelo, indagando se alguém estaria disponível para ir ao Malauí e ajudar a causa. Pela graça de Deus, um irmão respondeu, dizendo: “Estou pronto para ir a qualquer lugar aonde Deus quiser me enviar”. Ao chegar a Malauí, em 2009, esse irmão encorajou aqueles interessados e foi de um lugar a outro pregando a mensagem. Atualmente há muitos lugares com almas interessadas em nossa mensagem. Há cerca de 60 membros batizados e mais de 900 membros da escola sabatina, muitos dos quais estão estudando nossos princípios, preparando-se para o batismo.

Pela graça de Deus, esse país foi organizado como missão em 2013. Somos também muito gratos porque alguns dos nossos irmãos e irmãs do Brasil doaram meios para a aquisição de um terreno em Lilongwe, a capital, e pretendemos construir ali a sede e uma igreja. No entanto, o país é muito pobre. Nossos membros não têm dinheiro para concluir esse projeto. É por isso que apelamos agora a todos os nossos irmãos, irmãs e amigos ao redor do mundo.

*Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral,
em nome da Missão Malauí.*

¹ Niassalândia ou Protetorado da Niassalândia foi um protetorado britânico localizado na África, criado em 1907, quando o antigo Protetorado Britânico da África Central alterou o seu nome. Entre 1953 e 1963, a Niassalândia fez parte da Federação da Rodésia e Niassalândia. Depois de a Federação ter sido dissolvida, Niassalândia tornou-se independente da Grã-Bretanha em 6 de julho de 1964 e foi renomeada Malauí. — *Biblioteca virtual do King's College London/Special Collections Exhibitions/Nyasaland*. Disponível em: < <http://bit.ly/2cZ2r4r> >. Acesso em 21 set. 2016.



Sábado, 7 de janeiro de 2017

O chamado de Abraão

“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção” (Gênesis 12:2).

Abraão havia crescido em meio à superstição e paganismo. [...] Mas a verdadeira fé não devia extinguir-se. Deus sempre preservou um remanescente para servi-LO. — *Patriarcas e profetas*, p. 125.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 125-131 (Cap. 11: “O chamado de Abraão”).

Domingo

1° de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 1-3

1. DEUS CHAMA ABRAÃO

A Que chamado Deus fez a Abraão, e quem foi junto com ele? Gênesis 12:1-4; Atos 7:4.

Depois da dispersão¹ de Babel, a idolatria tornou-se novamente quase universal, e o Senhor deixou afinal os empedernidos transgressores que seguissem seus maus caminhos, enquanto escolheu a Abraão, da linhagem de Sem, e o fez guardador de Sua lei para as gerações futuras. — *Patriarcas e profetas*, p. 125.

B Por que Deus não revelou imediatamente a Abraão o lugar para onde Ele o chamava? Hebreus 11:8. Que decisão Abraão precisou tomar ao atender à ordem de Deus? Gênesis 12:1; Mateus 10:34-38.

Aquela obediência expedita² de Abraão é uma das provas mais notáveis de fé a serem encontradas em toda Bíblia. [...] Não fora uma pequena prova aquela a que foi assim submetido Abraão, nem pequeno o sacrifício

¹ **Dispersão:** Separação (de pessoas ou coisas) por diferentes lugares ou direções.

² **Obediência expedita:** Obediência rápida, diligente, ativa.

que dele se exigira. Fortes laços havia para prenderem-no ao seu país, seus parentes, seu lar. Ele, porém, não hesitou em obedecer ao chamado. Não teve perguntas a fazer concernentes à terra da promessa. [...] Deus falara, e Seu servo devia obedecer; o lugar mais feliz da Terra para ele seria aquele em que Deus quisesse que ele se achasse. — *Ibidem*, p. 126.

Segunda-feira

2 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 4-7

2. AS PROMESSAS

A Inicialmente, que promessas Deus fez a Abraão? Gênesis 12:2 e 3.

Foi com o propósito de oferecer os melhores dons do Céu a todos os povos da Terra que Deus chamou Abraão para sair do meio de seus parentes idólatras, ordenando-lhe que habitasse na terra de Canaã. “Farei de ti uma grande nação”, disse, “e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção” (Gênesis 12:2). Abraão foi chamado a uma posição de grande honra — ser o pai de um povo que, por séculos, seria o guardião e mantenedor da verdade de Deus para o mundo, o povo através do qual todas as nações da Terra seriam abençoadas no advento do Messias prometido.

Os homens quase perderam o conhecimento do verdadeiro Deus. Suas mentes foram obscurecidas pela idolatria. No lugar dos estatutos divinos, que são “santos, justos e bons” (Romanos 7:12), os homens esforçavam-se para instituir leis de acordo com os propósitos de seus corações egoístas e cruéis. No entanto, Deus, em Sua misericórdia, não os destruiu. Propôs dar-lhes a oportunidade de familiarizarem-se com Ele através da Sua igreja. Determinou que os princípios revelados através de Seu povo fossem o meio de restaurar a imagem moral de Deus no homem. — *Profetas e reis*, pp. 15 e 16.

B Que terra Deus prometeu a Abraão e sua descendência? Gênesis 12:5-7; 13:14-18.

C O que há de importante no fato de Abraão e seus filhos viverem em tendas? Hebreus 11:9, 10, 13-16. Que atitude semelhante somos chamados a adotar? 2 Pedro 3:11-14.

Esforcemo-nos para ser cristãos (semelhantes a Cristo) em todos os sentidos da palavra, e deixemos que nosso vestuário, palavras e ações

preguem que Cristo está formado no interior, a esperança da glória, e que nossos olhos estão fitos³ na bendita esperança e na gloriosa vinda de Jesus. Mostremos àqueles que nos rodeiam que este mundo não é nosso lar, que somos peregrinos e estrangeiros aqui. — *Review and Herald*, 10 de junho de 1852.

Terça-feira

3 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 8-11

3. O GRANDE ERRO DE LÓ

A Em que tentação Ló caiu enquanto viajava para a terra prometida com Abraão? Gênesis 13:5-11; 1 João 2:16 e 17.

A região mais fértil de toda a Palestina era o vale do Jordão, lembrando o Paraíso perdido aos que a viam, e igualando a beleza e produtividade das planícies enriquecidas pelo Nilo, que haviam deixado tão recentemente. [...] Deslumbrado pela visão de proveitos mundanos, Ló não tomou em consideração os males morais e espirituais que ali se encontrariam [nos mercados lotados das ricas e belas cidades]. Os habitantes da planície eram “grandes pecadores contra o Senhor”; mas a respeito disto ele estava em ignorância, ou, se o sabia, não o ponderou muito. Ele “escolheu para si toda a campina do Jordão”, e “armou as suas tendas até Sodoma” (Gênesis 13:11 e 12). Quão pouco previu ele os terríveis resultados daquela escolha egoísta! — *Patriarcas e profetas*, p. 133.

B O que o diabo pretende conseguir através da concupiscência dos olhos? Marcos 4:18 e 19; Mateus 4:8-10.

Se permitirmos que os cuidados e preocupações do mundo ocupem todo o nosso tempo e atenção, as nossas faculdades espirituais se enfraquecerão e morrerão pela falta de exercício. — *Este dia com Deus*, p. 87.

C Como o lugar que escolhemos para “armar nossa tenda” pode potencialmente destruir nossa vida espiritual e a de nossa família? Gênesis 13:12 e 13; 19:1, 12-16.

Muitos, [...] ao escolherem um lar, olham mais para as vantagens temporais que podem adquirir do que para as influências morais e sociais que cercarão a eles e suas famílias. Escolhem um território belo e fértil,

³ **Fitos:** Fixados, cravados.

ou se mudam para alguma cidade florescente⁴, na esperança de conseguir maior prosperidade; mas seus filhos se acham rodeados de tentações, e muitas vezes formam amizades que são desfavoráveis ao desenvolvimento da piedade e à formação de um caráter reto. A atmosfera de moralidade frouxa, de incredulidade, de indiferença às coisas religiosas, tem uma tendência para contrariar a influência dos pais. [...] Muitos fazem amizades com infiéis e ateus, e lançam sua sorte com os inimigos de Deus. — *Patriarcas e profetas*, pp. 168 e 169.

Quarta-feira

4 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 12-15

4. AMBIENTE PECAMINOSO

A **O que devemos aprender com a experiência da mulher de Ló? Gênesis 19:26; Lucas 17:28-33.**

[A esposa de Ló] se rebelou contra Deus, porque os juízos dEle trariam ruína a suas posses e seus filhos. [...] Os convites de misericórdia são dirigidos a todos; e porque nossos amigos rejeitam o insistente amor do Salvador, nós também nos desviaremos? A redenção da alma é preciosa. Cristo pagou um preço infinito pela nossa salvação, e ninguém que aprecie o valor desse grande sacrifício, ou o preço de uma alma, desprezará a misericórdia de Deus, que se lhe oferece, porque outros preferem fazê-lo. — *Patriarcas e profetas*, pp. 161 e 162.

B **Mesmo tendo escapado de Sodoma, que efeito moral a cidade já havia causado às filhas de Ló? Gênesis 19:30-38; Levítico 18:6 e 7.**

Ló encaminhou-se para as montanhas e habitou em uma caverna, despojado de tudo aquilo por cujo amor ousara sujeitar sua família às influências de uma cidade ímpia. Mas a maldição de Sodoma seguiu-o mesmo ali. A conduta pecaminosa de suas filhas foi o resultado das más associações naquele vil lugar. A corrupção moral do mesmo se entretencia de tal maneira com o caráter delas que não podiam discernir entre o bem e o mal. A única posteridade⁵ de Ló, os moabitas e amonitas, foram tribos vis, idólatras, rebeldes a Deus. — *Ibidem*, pp. 167 e 168.

⁴ **Florescente:** Em desenvolvimento, rica, próspera.

⁵ **Posteridade:** Descendência (descendentes de Ló).

C Nestes últimos dias, qual é o lugar mais seguro para “armar nossas tendas”, enquanto prosseguimos rumo à terra prometida, e por quê? Gênesis 2:7 e 8; Judas, versículos 5-7.

Enquanto Deus me der poder para falar a nosso povo, continuarei a convidar os pais a que deixem as cidades e formem lares no campo, onde possam cultivar o solo e aprender do livro da natureza as lições de pureza e simplicidade. As obras da natureza são ministros silenciosos de Deus, a nós dados para que nos ensinem verdades espirituais. Elas nos falam do amor de Deus e declaram a sabedoria do grande Artista. — *O lar adventista*, pp. 146 e 147.

Quinta-feira

5 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 16-19

5. FAZENDO FIRME NOSSA VOCAÇÃO

A A que devemos estar atentos, já que fomos chamados, como Abraão, à terra prometida? 2 Pedro 1:10 e 11; Mateus 22:14.

Ninguém precisa perder a vida eterna. Todo aquele que preferir aprender diariamente do Mestre Celestial, fará firme sua vocação e eleição. Humilhemos perante Deus o nosso coração, e prossigamos em conhecer o Senhor, pois conhecê-IO devidamente é vida eterna. [...]

Não podemos correr o risco de deixar que qualquer coisa nos separe de Deus e do Céu. Nesta vida temos de ser participantes da natureza divina. Irmãos e irmãs, vocês têm apenas uma vida para viver. Oh, seja ela uma vida de virtude, vida escondida com Cristo em Deus! — *Nos lugares celestiais*, p. 29.

B Somente quem conseguirá chegar à terra prometida? Apocalipse 17:14; Hebreus 3:12-14.

A obra de vencer o mal deve ser feita mediante a fé. Os que entram no campo de batalha acharão que devem cingir⁶ toda a armadura de Deus. O escudo da fé será sua defesa, habilitando-os a serem mais que vencedores. Coisa alguma servirá, a não ser isto: fé no Senhor dos exércitos, e obediência às Suas ordens. Vastos exércitos, providos de quaisquer outros recursos, de nada servirão no último grande conflito. Sem fé, um exército

⁶ Cingir... a armadura: Vesti-la.



Sábado, 14 de janeiro de 2017

Abraão tinha fé

“E creu ele [Abraão] no Senhor, e foi-lhe imputado isto por justiça” (Gênesis 15:6).

Nossas almas podem ser educadas a crer, ensinadas a confiar na Palavra de Deus. — *Nossa alta vocação*, p. 119.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 91-99 (Cap. 8: “O batismo”).

Domingo

8 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 26 e 27

1. A MAIOR PREOCUPAÇÃO DE ABRAÃO

A Qual era a maior preocupação de Abraão com respeito às promessas de Deus? Gênesis 12:7; 15:1-3.

Como Abraão não tinha filhos, pensou a princípio que seu fiel servo, Eliezer, deveria tornar-se seu filho por adoção, e seu herdeiro. Mas Deus informou Abraão que seu servo não devia ser seu filho e herdeiro, mas que ele realmente teria um filho. — *A história da redenção*, p. 77.

B Como Deus garantiu a Abraão que não havia se esquecido da promessa? Gênesis 15:4 e 5; Isaías 55:10 e 11.

Deus quer que recebamos grandes bênçãos. Suas promessas se acham tão claramente estabelecidas que não há motivo para dúvida. Ele quer que O tomemos em Sua palavra. Às vezes, estaremos em grande perplexidade, sem saber exatamente o que fazer. Mas, em tais ocasiões, é nosso privilégio abrir nossa Bíblia e ler as mensagens que Ele nos deu; e, em seguida, prostrar-nos de joelhos e pedir-Lhe que nos ajude. Repetidamente, tem dado provas de que é um Deus que ouve e atende às orações.

Ele cumpre Suas promessas em muito maior medida do que esperamos quando precisamos de ajuda. [...]

Onde quer que estejamos, temos a obrigação, como discípulos de nosso Senhor e Mestre, de ancorar nossa fé nas promessas de Deus. — *The Watchman*, 1º de maio de 1914.

Segunda-feira

9 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 28-30

2. TOTALMENTE PERSUADIDO

A Por que Abraão decidiu crer na promessa de Deus de que teria um filho? Gênesis 15:6 (primeira parte); Romanos 4:20 e 21.

Aquela fé que opera por amor e purifica a alma não é uma questão de impulso. Ela se lança sobre as promessas de Deus, crendo firmemente que o que Ele disse, também é capaz de cumprir. — *Nossa alta vocação*, p. 119.

[Cita-se Filipenses 4:4-7]. A promessa em si é de nenhum valor a menos que eu creia plenamente que seu Autor possui abundante capacidade de cumpri-la, e é infinito em poder para fazer tudo o que disse. — *Este dia com Deus*, p. 156.

B Qual foi a recompensa de Abraão por haver crido na promessa de Deus? Gênesis 15:6 (última parte); Romanos 4:22.

No momento em que o pecador crê em Cristo, permanece sem condenação à vista de Deus, pois a justiça de Cristo é sua: é-lhe imputada a perfeita obediência de Cristo. Mas deve cooperar com o poder divino e envidar¹ o seu esforço humano para dominar o pecado e ficar completo em Cristo. — *Fundamentos da educação cristã*, pp. 429 e 430.

Podemos descansar em Deus, não por causa de nossos próprios méritos, mas porque a justiça de Cristo nos é imputada. Devemos olhar para além de nós mesmos, para o imaculado Cordeiro de Deus, que não cometeu pecado. E ao olhar para Ele com fé, seremos semelhantes a Ele. — *Obreiros evangélicos* (ed. 1892), p. 427.

C Quando a fé é verdadeiramente exercida? Hebreus 11:1; Habacuque 2:3.

¹ **Envidar:** Aplicar com empenho (recursos, iniciativas, diligências etc.).

Viver pela fé significa pôr de lado os sentimentos e os desejos egoístas, andar humildemente com o Senhor, apoderar-se de Suas promessas e aplicá-las a todas as ocasiões, crendo que Deus executará Seus planos e propósitos em nosso coração e vida pela santificação de nosso caráter; significa depender inteiramente da fidelidade de Deus e nela confiar implicitamente. Se for tomada essa atitude, outros verão os frutos especiais do Espírito manifestados na vida e no caráter. — *Fundamentos da educação cristã*, pp. 341 e 342.

Terça-feira

10 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 31-33

3. DEUS JUSTIFICA O PECADOR

A O que nos mostra que Abraão era um pecador que precisava de justificação? Romanos 3:9-12 e 23; Gênesis 12:11-20.

Durante sua permanência no Egito, Abraão deu prova de que não estava livre de fraqueza e imperfeição humanas. Ocultando o fato de que Sara era sua esposa, demonstrou desconfiança no cuidado divino, falta daquela fé e coragem sublime tão frequente e nobremente exemplificada em sua vida. — *Patriarcas e profetas*, p. 130.

B O que a Bíblia diz sobre como Abraão foi justificado diante de Deus? Romanos 4:1-8; 3:28.

Nossa aceitação diante de Deus só é assegurada por meio de Seu Filho amado, e as boas obras são apenas o resultado da operação do Seu amor que perdoa o pecado. Elas não constituem crédito para nós, e não nos é prometido que possamos reivindicar por meio delas uma parte em nossa salvação. A salvação é dom gratuito de Deus ao crente, dada a ele unicamente por causa de Cristo. A alma turbada² pode encontrar paz por meio da fé em Cristo, e sua paz será proporcional à sua fé e confiança. Ela não pode apresentar suas boas obras como argumento para a salvação de sua alma. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

Lembrem-se de que Cristo veio ao mundo para salvar pecadores. Nada temos que nos recomende a Deus; a alegação³ em que podemos insistir agora e sempre é nossa condição de inteiro desamparo, que torna

² **Turbada:** Perturbada, desequilibrada.

³ **Alegação:** aquilo que se alega, que se apresenta como argumento, razão, prova para justificar conduta ou exigir favor.

Seu poder redentor uma necessidade. Renunciando a toda confiança em nós mesmos, podemos olhar à cruz do Calvário. — *A ciência do bom viver*, p. 65.

C O que acontece com um pecador quando escolhe crer de todo o coração em Deus? Romanos 6:17 e 18; 10:9 e 10; 1:17.

No momento em que nos entregamos a Deus, crendo em Jesus, temos a justiça de Cristo. Percebemos que fomos redimidos do pecado e apreciamos Seu sacrifício, que adquire nossa liberdade. — *Manuscript Releases*, vol. 5, p. 34.

Quarta-feira

11 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 34-36

4. UM SINAL DE CONVERSÃO

A Que ato exterior Abraão realizou para demonstrar sua mudança interior? Gênesis 17:10 e 11; Romanos 4:11.

O rito da circuncisão [...] deveria ser observado pelo patriarca [Abraão] e seus descendentes como sinal de que eram dedicados ao serviço de Deus e assim separados dos idólatras, e de que Deus os aceitava como Seu tesouro peculiar. Por meio desse rito, comprometiam-se a satisfazer, por sua parte, as condições do concerto feito com Abraão. Não deveriam contrair matrimônio com os gentios, pois, assim fazendo, perderiam sua reverência para com Deus e Sua santa lei; seriam tentados a entregar-se às práticas pecaminosas de outras nações, e seduzidos à idolatria. — *Patriarcas e profetas*, p. 138.

B Por que é essencial entender que Abraão foi considerado justo antes de ser circuncidado? Romanos 4:8-12; 2:28 e 29.

Justiça é obediência à Lei. A Lei requer justiça, e esta o pecador deve à Lei; mas ele é incapaz de apresentá-la. A única maneira em que pode alcançar a justiça é pela fé. Pela fé pode ele apresentar a Deus os méritos de Cristo, e o Senhor lança a obediência de Seu Filho a crédito do pecador. A justiça de Cristo é aceita em lugar do fracasso do homem, e Deus recebe, perdoa, justifica a pessoa arrependida e crente, trata-a como se fosse justa, e ama-a tal qual ama Seu Filho. [...]

Muitos estão perdendo o caminho certo, por pensarem que têm de alçar-se⁴ ao Céu; que têm de fazer algo para merecer o favor de Deus. Procuram tornar-se melhores por seus próprios esforços desajudados. Jamais conseguirão realizar isso. Cristo abriu caminho morrendo como nosso sacrifício, vivendo como nosso exemplo, tornando-Se nosso grande Sumo Sacerdote. Diz Ele: “Eu Sou o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14:6). Se por qualquer esforço nosso pudéssemos subir um único degrau na escada, as palavras de Cristo não seriam verdadeiras. Mas quando aceitamos a Cristo, as boas obras aparecerão, como frutífera prova de que nos achamos no caminho da vida, que Cristo é nosso caminho, e que estamos palmilhando a vereda certa, que conduz ao Céu. — *Fé e obras*, pp. 101 e 102.

Quinta-feira

12 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 37-39

5. CINCUNCIDADOS NO INTERIOR

A **Antes de sermos batizados com água (o ato da Nova Aliança que substituiu a circuncisão), o que deve ocorrer primeiro dentro de nós? João 3:5-8; Colossenses 2:10-13.**

Todos que entrarem na nova vida devem compreender, antes de seu batismo, que o Senhor exige afeições não divididas. [...] O tipo de fruto atesta o caráter da árvore. A árvore boa não pode dar maus frutos. [...] Há necessidade de uma conversão completa à verdade. — *Evangelismo*, p. 308.

Toda alma unida a Cristo será um missionário vivo para todos ao seu redor. — *Ibidem*, p. 319.

B **O que acontece com os cristãos que contam somente com o ato exterior do batismo a fim de serem salvos, como os judeus contavam com a circuncisão? Romanos 10:1-3; Mateus 23:25-28.**

Sua ligação com a igreja e o modo como os irmãos os consideram não terão qualquer valor a menos que vocês creiam em Cristo. Não basta crer a respeito dEle; precisam crer nEle. Têm de confiar inteiramente em Sua graça salvadora. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 49.

O Senhor tem uma obra para realizarmos. Mas se a verdade não estiver enraizada no coração, se os traços naturais do caráter não forem transformados pelo Espírito Santo, nunca poderemos ser cooperadores

⁴ **Alçar-se:** Erguer-se, elevar-se.



Sábado, 21 de janeiro de 2017

O Descendente prometido

“Ora, a Abraão e a seu Descendente foram feitas as promessas; não diz: E a seus descendentes, como falando de muitos, mas como de um só: E a teu Descendente, que é Cristo” (Gálatas 3:16 — Almeida, Revista e Atualizada, 1993).

O dom prometido a Abraão e à sua descendência incluía não apenas a terra de Canaã, mas toda a Terra. — *Patriarcas e profetas*, p. 170.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 145-155 (Cap. 13: “A prova da fé”).

Domingo

15 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 46 e 47

1. O DESCENDENTE DA PROMESSA

A Embora Abraão pedisse a Deus um filho para ser seu herdeiro, com quantos descendentes Deus prometeu abençoá-lo? Gênesis 13:15 e 16; 15:2-5.

B Como o apóstolo Paulo revela que as promessas de Deus feitas a Abraão deviam cumprir-se através de um Descendente muito especial, Jesus Cristo? Gênesis 17:1-8; Gálatas 3:16; Hebreus 2:14-16.

Profecias claras e específicas haviam sido feitas relativamente ao aparecimento do Prometido. A Adão fora dada a certeza da vinda do Redentor. A sentença proferida contra Satanás: “E porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua semente e a sua Semente; Essa te ferirá a cabeça, e tu

Lhe ferirás o calcanhar”, foi para nossos primeiros pais uma promessa da redenção que seria efetuada por meio de Cristo (Gênesis 3:15).

A Abraão fora feita a promessa que de sua linhagem haveria de nascer o Salvador do mundo. “E em tua Semente serão benditas todas as nações da Terra” (Gênesis 22:18). “Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: e à tua posteridade, que é Cristo” (Gálatas 3:16). — *Atos dos apóstolos*, p. 222.

Segunda-feira

16 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 48-50

2. O NASCIMENTO DO DESCENDENTE PROMETIDO

A Como sabemos que Abraão estava ciente de que as promessas se cumpriram através de um Descendente muito especial, Jesus Cristo? João 8:56.

Foi-lhe dada [a Abraão] uma visão do divino sacrifício pelo pecado. Desse sacrifício tinha ele uma ilustração no que se passara consigo mesmo. [...] Sobre o altar do sacrifício, depôs ele o filho da promessa, o filho em quem se concentravam suas esperanças. [...]

Abraão aprendeu de Deus a maior lição que já foi dada a um mortal. Foi atendida sua oração para ver a Cristo antes de morrer. Contemplou-O; viu tudo quanto um mortal pode ver, e ao mesmo tempo subsistir. Fazendo uma inteira entrega, habilitou-se a compreender a visão de Cristo, que lhe fora concedida. Foi-lhe mostrado que, ao dar Seu Filho unigênito para salvar os pecadores da ruína eterna, Deus estava fazendo um sacrifício maior e mais admirável do que o homem jamais poderia fazer. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 468 e 469.

B Visto que Sara tinha passado da idade de conceber, do que ela e Abraão precisavam antes que pudessem ter um filho? Gênesis 17:15-19; 18:9-14; Marcos 10:27.

Gostaria que todos pudessem perceber que possibilidades estão disponíveis para todos os que fazem de Cristo sua suficiência e confiança. A vida escondida com Cristo em Deus sempre tem um refúgio; ela pode dizer: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13). — *Country Living*, p. 28.

C De que forma o miraculoso nascimento de Isaque simboliza o também miraculoso nascimento do Descendente prometido, Jesus Cristo? Isaías 7:14; Mateus 1:18-23.

O nascimento de um filho a Zacarias, como o do filho de Abraão, e o de Maria, visava ensinar uma grande verdade espiritual, verdade que somos tardios em aprender e prontos a esquecer. Somos por nós mesmos incapazes de fazer qualquer bem; mas o que não somos capazes de fazer, o poder de Deus há de operar em toda pessoa submissa e crente. Por meio da fé foi dado o filho da promessa. Mediante a fé é gerada a vida espiritual, e somos habilitados a realizar as obras da justiça. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 98.

Terça-feira

17 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 1-4

3. A MORTE DO DESCENDENTE PROMETIDO

A Descreva como Deus previu a morte do Descendente prometido, Jesus Cristo, por meio do sacrifício de Isaque. Gênesis 22:1-3, 9-13; Romanos 8:31 e 32; Isaías 53:4-7.

O carneiro oferecido em lugar de Isaque representava o Filho de Deus, que seria sacrificado em nosso lugar. Quando o homem foi condenado à morte pela transgressão da Lei de Deus, o Pai, olhando para o Filho, disse ao pecador: “Vive, Eu achei um resgate”. Foi para impressionar o espírito de Abraão com a realidade do evangelho, bem como para lhe provar a fé, que Deus o mandou matar seu filho. A angústia que ele sofreu durante os dias tenebrosos daquela terrível prova, foi permitida para que compreendesse por sua própria experiência algo da grandeza do sacrifício feito pelo infinito Deus para a redenção do homem. Nenhuma outra prova poderia ter causado a Abraão tal tortura de alma, como fez a oferta de seu filho. Deus deu Seu Filho a uma morte de angústia e ignomínia. Aos anjos que testemunharam a humilhação e angústia de alma do Filho de Deus, não foi permitido intervirem, como no caso de Isaque. Não houve nenhuma voz a clamar: “Basta”. A fim de salvar a raça decaída, o Rei da glória rendeu a vida. Que prova mais forte se pode dar da infinita compaixão e amor de Deus? — *Patriarcas e profetas*, p. 154.

B O que a expressão “o teu único filho” indicava, quando Deus falou com Abraão? Gênesis 22:2; Marcos 1:11; 1 João 4:9.

Nosso Pai celestial entregou Seu Filho amado às agonias da crucificação. [...] O querido Filho de Deus, o Redentor do mundo, foi insultado, escarnecido, ridicularizado e torturado, até que abaixou Sua cabeça na morte. Que prova maior pode nos dar o Eterno acerca de Seu divino amor e piedade? [Cita-se Romanos 8:32]. — *Para conhecê-LO*, p. 20.

Vamos, então, alegremente sofrer algo por Jesus, crucificando o eu cada dia, sendo participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, para que possamos ser participantes com Ele de Sua glória, e ser coroados de glória, honra e vida eterna. — *Primeiros escritos*, p. 114.

Quarta-feira

18 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 5-8

4. RESSURREIÇÃO DO DESCENDENTE PROMETIDO

A Como Deus mostrou a Abraão que o Descendente prometido, Jesus Cristo, seria o Salvador do mundo? Gênesis 22:7 e 8, 11-13; Hebreus 11:17-19.

Quando foi dada a Abraão a ordem para oferecer seu filho, isso assegurou o interesse de todos os seres celestiais. Com ânsia intensa, observavam cada passo no cumprimento daquela ordem. Quando à pergunta de Isaque — “Onde está o cordeiro para o holocausto?” Abraão respondeu: “Deus proverá para Si o cordeiro” (Gênesis 22:7 e 8), e quando a mão do pai foi detida, estando a ponto de matar seu filho, e fora oferecido o cordeiro que Deus provera em lugar de Isaque, derramou-se então luz sobre o mistério da redenção, e mesmo os anjos compreenderam mais claramente a maravilhosa providência que Deus tomara para a salvação do homem. — *Patriarcas e profetas*, p. 155.

B Em que maravilhosa verdade Abraão estava confiante ao apegar-se à promessa: “em Isaque será chamada a tua descendência” (Gênesis 21:12)? Gênesis 22:5; Hebreus 11:18 e 19.

[Abraão] fortaleceu a alma pensando nas provas da bondade e fidelidade do Senhor. Este filho fora dado inesperadamente; e não tinha Aquele que conferira a preciosa dádiva o direito de reclamar o que era Seu? Então a fé repetiu a promessa: “Em Isaque será chamada a tua semente” (Gênesis 21:12) — semente numerosa como os grãos de areia na praia. Isaque fora filho de um milagre, e não poderia a força que lhe dera a vida restaurá-la? Olhando para além daquilo que era visível, Abraão apre-

deu a palavra divina, considerando “que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar” (Hebreus 11:19). — *Ibidem*, pp. 151 e 152.

C Como esta verdade tipifica¹ o verdadeiro Descendente prometido, Jesus Cristo? Atos 3:25 e 26; 1 Pedro 1:18-21.

[O Filho de Deus] surgiu do sepulcro, e proclamou, sobre a aberta sepultura de José: “Eu Sou a ressurreição e a vida” (João 11:25). Alguém igual a Deus passou, Ele mesmo, através dos portais da morte em nosso favor. Provou a morte por todo homem, a fim de que por Ele todos pudessem ser participantes da vida eterna. — *Nos lugares celestiais*, p. 13.

Quinta-feira

19 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 9-11

5. HERANÇA DO DESCENDENTE PROMETIDO

A Que herança Deus prometeu a Abraão e à sua descendência? Gênesis 17:7 e 8; Salmos 105:6-11. Como isso simboliza a herança de Cristo? Daniel 7:13, 14 e 18; Mateus 25:31-34.

Palavras são insuficientes para expressar o valor da herança imortal. A glória, a riqueza e a honra oferecidas pelo Filho de Deus são de infinito valor, e está além da capacidade humana ou mesmo dos anjos alcançar uma exata compreensão da dignidade, excelência e magnificência delas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 40.

B Como podemos ter certeza de que Deus honrará Suas promessas e dará aos Seus filhos a terra prometida? Hebreus 6:13-18; João 14:1-3.

Há muito temos esperado a volta de nosso Salvador. Mas nem por isso é a promessa menos segura. Logo estaremos no lar que nos foi prometido. Ali Jesus nos guiará ao longo das vivas correntes de águas que fluem do trono de Deus, e nos explicará as sombrias providências pelas quais nos conduziu para nos aperfeiçoar o caráter. Ali contemplaremos com clara visão as belezas do Éden restaurado. Lançaremos aos pés de nosso Redentor as coroas que nos colocou na cabeça, e, tangendo nossas harpas de ouro, daremos louvor e ação de graças Àquele que está assentado no trono. — *Ibidem*, vol. 8, p. 254.

¹ **Tipificar:** Caracterizar, simbolizar, servir de figura representativa.



Sábado, 28 de janeiro de 2017

Os dois filhos de Abraão

“Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre” (Gálatas 4:22).

Fé não é um feliz voo dos sentimentos; é simplesmente tomar a Deus em Sua palavra, crendo que Ele cumprirá Suas promessas, porque disse que o faria. — *Nossa alta vocação*, p. 119.

Estudo adicional:

Nossa alta vocação, pp.119-122; *Patriarcas e profetas*, pp. 370-373 (Cap. 32: “A Lei e os concertos”).

Domingo

22 de janeiro
Ano bíblico: Êxodo 16 e 17

1. O FILHO DA PROMESSA

A Por que Isaque é chamado “filho da promessa”? Gênesis 15:2 e 3; 17:15 e 16; 18:9-14 (compare com Gálatas 4:22, 23, 27 e 28).

B Como Abraão e Sara tentaram “ajudar” o Senhor a cumprir Sua promessa de lhes dar um filho? Gênesis 16:1-4.

Abraão aceitara sem pôr em dúvida a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse a palavra no tempo e maneira que Ele o entendia. Foi permitida uma demora para provar sua fé no poder de Deus; mas ele não pôde suportar a prova. Achando impossível que lhe fosse dado um filho em sua avançada idade, Sara sugeriu, como um plano pelo qual o propósito divino poderia cumprir-se, que uma de suas servas fosse

tomada por Abraão como segunda mulher. A poligamia se tornara tão espalhada que deixara de ser considerada como pecado; mas nem por isso deixava de ser uma violação da lei de Deus, e era de resultado fatal à santidade e paz na relação da família. Do casamento de Abraão com Hagar resultaram males, não somente para a sua própria casa, mas para as gerações futuras. — *Patriarcas e profetas*, p. 145.

Segunda-feira

23 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 18-20

2. FILHO DA ESCRAVIDÃO

A Como Deus reagiu quando Abraão apresentou Ismael como o filho da promessa? Gênesis 17:15-21.

Quando Abraão tinha quase cem anos de idade, a promessa de um filho foi-lhe repetida, com a informação de que o futuro herdeiro seria filho de Sara. Mas Abraão ainda não compreendera a promessa. Sua mente de pronto se voltou para Ismael, apegando-se à crença de que por meio dele os propósitos gratiosos de Deus deveriam cumprir-se. Em sua afeição para com o filho, exclamou: “Oxalá que viva Ismael diante de Teu rosto”. De novo foi feita a promessa, com palavras que não poderiam ser mal compreendidas: “Na verdade, Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabecerei o Meu concerto” (Gênesis 17:18 e 19). — *Patriarcas e profetas*, p. 146.

B Por que Deus Se recusou a aceitar Ismael como a descendência prometida? Gálatas 4:22, 23 e 30; Romanos 14:23 (última parte).

Da falta de fé por parte de Abraão e Sara tinha resultado o nascimento de Ismael, mistura da semente justa com a ímpia. A influência do pai sobre seu filho era contrariada pela dos parentes idólatras da mãe, e pela ligação de Ismael com esposas gentílicas. — *Ibidem*, p. 174.

C Que verdade essencial Abraão teria perdido se Deus tivesse aceitado Ismael como a descendência prometida? Romanos 4:1-5, 21 e 22.

A recompensa não vem das obras, para que ninguém se glorie; mas tudo é pela graça. — *Parábolas de Jesus*, p. 401.

Quando descansamos individualmente em Cristo, com plena certeza de fé, confiando unicamente na eficácia do Seu sangue para purificar-nos de todo o pecado, temos paz ao crer que Deus é capaz de cumprir o que prometeu. — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 181.

[Cita-se Filipenses 4:4-7]. A promessa em si é de nenhum valor a menos que eu creia plenamente que seu Autor possui abundante capacidade de cumpri-la, e é infinito em poder para fazer tudo o que disse. — *Este dia com Deus*, p. 156.

Terça-feira

24 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 21-23

3. FILHOS DA ESCRAVIDÃO

A Explique que classe de pessoas Ismael e sua mãe Hagar representam no aspecto espiritual, e por quê. Gênesis 16:4-6; Gálatas 4:22 e 23.

B Por que os judeus que viviam em Jerusalém nos dias do apóstolo Paulo, são descritos como servos, à semelhança de Hagar e Ismael? João 8:31-36; Romanos 9:6-8.

Toda pessoa que recusa entregar-se a Deus se acha sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais vil servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois sua mente se encontra sob o poder de Satanás. Enquanto se lisonjeia de seguir os ditames¹ de seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 466.

Deus tem feito tanto a fim de nos tornar possível ser livres em Cristo, livres da escravidão dos maus hábitos e más inclinações. Queridos jovens, vocês não se esforçarão para ser livres em Cristo? — *Nossa alta vocação*, p. 29.

C Em quem e sobre o que os judeus segundo a carne (os descendentes literais de Abraão) colocavam sua confiança a fim de receber a bênção de Deus? João 8:37-40; Filipenses 3:3-9; Gálatas 6:12 e 13.

Os judeus diziam ser descendentes de Abraão; porém, deixando de fazer as obras de Abraão, provavam não ser seus verdadeiros filhos. Somente os que provam estar em harmonia espiritual com Abraão, obedecendo à voz de Deus, são tidos como da legítima descendência. — *Parábolas de Jesus* p. 268.

¹ **Ditames:** Regras, ensinamentos ditados.

Paulo disse que “quanto à justiça que há na Lei”, naquilo que dizia respeito aos atos exteriores, ele era “irrepreensível” (Filipenses 3:6); mas, quando discerniu o caráter espiritual da Lei, ele reconheceu que era um pecador. Julgado pela letra da Lei, conforme as pessoas a aplicam à vida exterior, ele se considerava sem pecado; mas, ao olhar para as profundezas dos santos mandamentos e ver-se como Deus o via, prostrou-se humildemente e confessou sua culpa. — *Caminho a Cristo*, pp. 29 e 30.

Quarta-feira

25 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 24-27

4. UMA ALEGORIA

A Quando confiamos nas nossas próprias obras para a aceitação de Deus, e não em Cristo, estamos sob que concerto? Gálatas 4:21-25; 3:10; 2 Coríntios 3:14 e 15.

O povo não compreendia a pecaminosidade de seus corações, e que sem Cristo lhes era impossível guardar a Lei de Deus; e prontamente entraram em concerto com Deus. Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: “Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos” (Êxodo 24:7). [...] e, no entanto, apenas algumas semanas se passaram antes que violassem seu concerto com Deus e se curvassem para adorar uma imagem esculpida. Não poderiam esperar o favor de Deus mediante um concerto que tinham violado; e agora, vendo sua índole pecaminosa e necessidade de perdão, foram levados a sentir que necessitavam do Salvador revelado no concerto abraâmico e prefigurado nas ofertas sacrificais. Agora, pela fé e amor, uniram-se a Deus como seu Libertador do cativo do pecado. Estavam então, preparados para apreciar as bênçãos do novo concerto. [...]

O “novo concerto” foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração e levá-lo à harmonia com os princípios da Lei de Deus. [...]

A mesma Lei que fora gravada em tábuas de pedra é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os “frutos do Espírito”. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à Lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. — *Patriarcas e profetas*, pp. 371 e 372.

B Por que é evidente que uma pessoa não pode tornar-se justa diante de Deus por guardar a Lei? Gálatas 2:21; 3:11 e 12.

Não fosse pelo sacrifício expiatório de Cristo, e nada haveria em nós que pudesse deleitar a Deus. Toda bondade natural do homem é de nenhum valor a Seus olhos. Ele não tem prazer em qualquer homem que retenha sua velha natureza, não sendo assim renovado no conhecimento e graça a ponto de ser um novo homem em Cristo. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 66.

Quinta-feira

26 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 28 e 29

5. PERSEGUIDOS POR IRMÃOS

A Que acontecimento o apóstolo Paulo usou para ilustrar a perseguição da igreja cristã pelos judeus? Gálatas 4:28 e 29; Gênesis 21:6-10.

B Por que os filhos do Espírito sempre serão perseguidos pelos filhos da carne? João 15:17-22; João 3:19 e 20; Gálatas 5:17 (primeira parte).

Caim odiou e matou o irmão, não por qualquer falta que Abel houvesse cometido, mas “porque as suas obras eram más, e as de seu irmão justas” (1 João 3:12). [...] A vida de Abel, de obediência e inabalável fé, era para Caim uma reprovação perpétua. [...] Quanto mais brilhante for a luz celestial que se reflete do caráter dos fiéis servos de Deus, tanto mais claramente se revelam os pecados dos ímpios, e mais decididos serão seus esforços para destruir os que lhes perturbam a paz. — *Patriarcas e profetas*, p. 74.

Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram contínua reprovação a perturbar a paz dos pecadores. Se bem que poucos, sem riqueza, posição ou títulos honoríficos, constituíam um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fossem conhecidos. [...] Pelo mesmo motivo foi que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador: porque a pureza e santidade de Seu caráter eram repreensão constante ao egoísmo e corrupção deles. Desde os dias de Cristo até hoje, os fiéis discípulos têm suscitado ódio e oposição dos que amam e seguem os caminhos do pecado. — *O grande conflito*, p. 46.

Sábado, 4 de fevereiro de 2017

Oferta de primeiro sábado

Para tragédias mundiais e assistência social

“[O Senhor] que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos” (Salmos 146:7).

O Senhor Jesus disse: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mateus 5:7). Os pobres estão à nossa volta, assim como os aflitos, os tristes, os angustiados e os que estão prestes a perecer. Hoje, como nunca, há grande necessidade do exercício da misericórdia. Deus nos fez Seus mordomos, e não deve ser responsabilizado pelo sofrimento, miséria, nudez e falta de humanidade. O Senhor fez ampla provisão para todos nós. Tem-nos surpreendido amplamente para que possamos aliviar as necessidades dos sofredores e desfavorecidos.

Todos os dias ouvimos notícias de terremotos, guerras, inundações, erupções vulcânicas e outros desastres e tribulações através do mundo, resultando em destruição, grandes danos a propriedades e perda de vidas. Assim que somos alertados sobre qualquer calamidade, imediatamente entramos em ação para atender às necessidades das pessoas. A maneira como reagimos depende em grande parte da natureza do desastre, o país onde aconteceu e a situação econômica e geopolítica vigentes. Imediatamente começamos a avaliar a situação para determinar as ações mais apropriadas.

Além disso, em tempos de paz, o Departamento de Assistência Social provê auxílio através de financiamento mediante propostas; assistência técnica, treinamento, orientação, verificação e implementação de projetos. Chegando ao nosso conhecimento alguma necessidade, buscamos apoiar, fornecendo supervisão e orientação, conforme a demanda. Nosso objetivo é capacitar a igreja local para atender às necessidades de sua comunidade, seja por meio de alimentos, roupas, cobertores, abrigo ou através de apoio emocional e aconselhamento.

Compartilhar o amor de Deus através do mundo pode ser comparado com um avião que precisa de combustível para movimentá-lo. Suas ofertas liberais são o combustível que impulsiona quase todos os meios de ajuda aos necessitados. Sem o seu envolvimento e sem esse combustível, nossos melhores esforços certamente serão também um desastre. É difícil para todos irem ao local em que aconteceu a calamidade, mas os seus meios podem ir longe. Apelamos a você a fim de que seu coração seja tocado para participar dessa nobre missão. Por favor, doe generosamente para essa causa!

Seus irmãos do Departamento de Assistência Social



Os verdadeiros filhos de Abraão

“Sabei, pois, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão” (Gálatas 3:7).

Todo aquele que se humilhar como uma criança, que receber e obedecer à palavra de Deus com a simplicidade de uma criança, estará entre os eleitos de Deus. — *Nossa alta vocação*, p. 77.

Estudo adicional:

Nossa alta vocação, pp.75-79; *Profetas e reis*, pp. 367-372 (Cap. 31: “Esperança para os gentios”).

Domingo

29 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 34-36

1. OS VERDADEIROS FILHOS DE ABRAÃO

A Quando a Bíblia menciona os verdadeiros filhos de Abraão como sendo os israelitas genuínos, a quem se refere? Romanos 9:6-8; Gálatas 3:7-9.

A Isaías foi dado tornar bem claro a Judá a verdade de que entre o Israel de Deus deviam ser contados muitos que não eram descendentes de Abraão segundo a carne. Esse ensino não estava em harmonia com a teologia de seu século; não obstante, ele proclamou destemidamente as mensagens que Deus lhe dera, e levou esperança a muitos corações ansiosos de alcançar as bênçãos espirituais prometidas à semente de Abraão. — *Profetas e reis*, p. 367.

B Como podem os gentios, que não são filhos por descendência literal, ser considerados verdadeira semente de Abraão? Romanos 9:30; 4:11, 12, 16 e 17.

Todos os que por meio de Cristo se tornassem filhos da fé seriam contados como semente de Abraão; eram herdeiros das promessas do concerto; como Abraão, eram chamados a guardar e tornar conhecidos ao mundo a Lei de Deus e o evangelho de Seu Filho. — *Patriarcas e profetas*, p. 476.

Segunda-feira

30 de janeiro
Ano bíblico: Êxodo 37 e 38

2. ADOTADOS COMO FILHOS DE ABRAÃO

A Através da fé em Cristo como Semente prometida de Abraão, em que família somos adotados? Romanos 8:14-16; Gálatas 4:4-7.

Deus quer que todos os homens se salvem, pois amplas providências foram tomadas ao dar Seu Filho unigênito para pagar o resgate do homem. Os que perecem perecerão por haverem recusado ser adotados como filhos de Deus por meio de Cristo Jesus. O orgulho do homem impede-o de aceitar as providências da salvação. — *Nossa alta vocação*, p. 78.

B Como o sacrifício de Cristo pode tornar alguém um filho de Deus, mesmo um filho na fé, e a quem isso se aplica? Gálatas 3:27-29.

Os homens podem realizar grandes feitos aos olhos do mundo; suas conquistas podem ser muitas e de uma ordem elevada na óptica humana, mas todo talento, toda habilidade, toda capacidade do mundo falhará em transformar o caráter e tornar um filho degradado do pecado em filho de Deus, herdeiro dos céus. Os homens não têm poder para justificar a alma e santificar o coração. [...] O maior dom do Céu, o Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade, é o único capaz de resgatar os perdidos. [...] O sacrifício de Cristo na cruz do Calvário é uma realidade que supera todo o poder opressivo do pecado; e quando o senso do pecado pesa sobre o coração do pecador, e o fardo parece insuportável, Jesus o convida a olhar para Ele e viver. — *The Signs of the Times*, 2 de maio de 1892.

C Explique por que os filhos de Abraão provêm de todas as tribos e nações, em vez de serem só de Israel. Apocalipse 7:9 e 10; Gênesis 17:4-6; Atos 10:34 e 35.

Cristo não fazia distinção de nacionalidade, classe social nem credo. Os escribas e fariseus queriam monopolizar todos os dons do Céu em favor da sua localidade e nação, com exclusão do restante da família no mundo inteiro. Cristo, porém, veio para derrubar todo muro de separação. Veio para mostrar que o dom da Sua misericórdia e amor, como o ar, a luz e a chuva que refrigera o solo, não reconhece limites. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 190.

Terça-feira

31 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 39 e 40

3. OS FALSOS FILHOS DE ABRAÃO

A Por que a maioria dos descendentes literais de Abraão não se qualificava como verdadeiros israelitas, aos olhos de Deus? Romanos 10:1-4.

[...] os judeus, por seus pecados, estavam separando-se de Deus. Eram incapazes de discernir o profundo significado espiritual do seu sistema de sacrifícios. Em sua justiça própria confiaram em suas próprias obras, nos sacrifícios e ordenanças em si, em vez de descansar nos méritos dAquele a quem todas essas coisas apontavam. Assim, “procurando estabelecer a sua própria justiça” (Romanos 10:3), edificaram-se sobre um formalismo autossuficiente. Faltando-lhes o Espírito e a graça de Deus, procuraram preencher a ausência mediante rigorosa observância das cerimônias e ritos religiosos. Não contentes com as ordenanças que o próprio Deus havia designado, obstruíram os mandamentos divinos com incontáveis exigências por si mesmos tramadas. Quanto mais se distanciavam de Deus, mais rigorosos eram na observância dessas formas. — *Profetas e reis*, pp. 708 e 709.

B Qual é a única maneira pela qual podemos ser justificados diante de Deus? Gálatas 3:11 e 12; 2:16. Que mudança será evidente na vida daqueles que foram justificados pela fé?

A justificação é inteiramente de graça, e não adquirida por quaisquer obras que o homem caído possa fazer. — *Fé e obras*, p. 20.

O coração orgulhoso esforça-se por alcançar a salvação; mas tanto o nosso título ao Céu, como nossa idoneidade¹ para ele, encontram-se na justiça de Cristo. O Senhor nada pode fazer para a restauração do homem enquanto ele, convicto de sua própria fraqueza e despido de toda presunção, não se entrega à guia divina. Pode então receber o dom que Deus está à espera de conceder. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 300.

Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a Lei está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal², uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo. — *Ibidem*, p. 172.

Quarta-feira

1º de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 1-4

4. SERVOS DE ABRAÃO

A Os que não abraçam a fé de Abraão em Cristo como o Descendente prometido são considerados servos, em vez de filhos ou filhas. O que acontecerá com eles? Gênesis 16:3-6; Gálatas 4:30 e 31.

Noé e sua casa estavam dentro da arca; “e o Senhor os fechou por fora”. [...] A porta maciça, que era impossível àqueles que dentro estavam fechar, girou vagarosamente ao seu lugar por meio de mãos invisíveis. Noé ficou encerrado, e os que rejeitaram a misericórdia de Deus, excluídos. O selo do Céu estava naquela porta; Deus a havia fechado, e somente Deus a poderia abrir. Assim, quando Cristo terminar Sua intercessão pelo homem culpado, antes de Sua vinda nas nuvens do céu, a porta da misericórdia se fechará. A graça divina não mais restringirá os ímpios, e Satanás terá pleno domínio sobre aqueles que rejeitaram a misericórdia. — *Patriarcas e profetas*, p. 98.

B A quem e a que essas pessoas realmente servem? João 8:31-35, 39-44.

“A quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis” (Romanos 6:16). Se condescendemos com a

¹ **Idoneidade:** Qualidade de quem é idôneo; que tem condições para desempenhar certos cargos e funções; aptidão, capacidade, competência.

² **Legal:** No sentido de estar de acordo com a Lei. Não confundir com “legal”: (uso coloquial) empregado para “pessoa legal”, pessoa boa, “bacana”.

ira, a luxúria, a avareza, o ódio, o egoísmo, ou qualquer outro pecado, tornamo-nos servos do pecado. “Ninguém pode servir a dois senhores” (Mateus 6:24). Se servimos ao pecado, não podemos servir a Cristo. — *The Review and Herald*, 15 de novembro de 1887.

C **Por que os que rejeitam a Cristo nunca poderão entrar na terra de Canaã, prometida a Abraão e à sua descendência? Hebreus 3:17-19; Atos 4:10-12; Gálatas 3:9.**

Por quarenta anos a incredulidade, a murmuração e a rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm retardado a entrada do Israel moderno na Canaã celestial. Em nenhum dos casos houve falta da parte das promessas de Deus. É a incredulidade, a mundanidade, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo de Deus que nos têm detido neste mundo de pecado e dor por tantos anos. — *Evangelismo*, p. 696.

Quinta-feira

2 de fevereiro
Ano bíblico: Levítico 5-7

5. UMA ADVERTÊNCIA PARA A IGREJA

A **Que advertência foi dada à igreja na Galácia, e por quê? Gálatas 3:1-6; 4:7-11.**

A redenção para nós alcançada por nosso Senhor na cruz do Calvário deve trazer-nos à obediência à Lei de Deus, tornando-nos possível, através da Sua justiça imputada, guardar esta Lei. [...]

Nada há tão ofensivo a Deus quanto o pecado. Em vez de tornar nula a Lei de Deus por continuar em pecado, toda pessoa verdadeiramente convertida estará andando no caminho da humilde obediência a todos os mandamentos divinos. Pesquisarão as Escrituras para que possam conhecer a verdade. Quem enganou o impenitente, o transgressor, para que o pecado seja escolhido em vez da obediência? É o poder de Satanás que veio a Adão e Eva no Éden, o poder enganador e ilusório do anjo caído. — *Olhando para o alto*, p. 209.

B **Como as lutas de Abraão com sua própria fé permanecem como lição para nós? Gênesis 15:3-6; 17:17 e 18; Hebreus 4:1 e 2. Por outro lado, o que a verdadeira fé dá? 1 João 5:4 e 5.**



O concerto eterno

“E estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti” (Gênesis 17:7).

O concerto da graça não é uma nova verdade, pois existia na mente de Deus desde toda a eternidade. E por isso é chamado concerto eterno. — *The Signs of the Times*, 24 de agosto de 1891.

Estudo adicional:

A fé pela qual eu vivo, pp. 76-78, 360-364.

Domingo

5 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 13 e 14

1. O CONCERTO ETERNO

A **O que mostra que a aliança feita com Abraão é a mesma ratificada por Cristo no Calvário? Gênesis 22:16; Hebreus 6:13-18; 9:16.**

O concerto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, “duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta” (Hebreus 6:18). — *Patriarcas e profetas*, p. 371.

B **O que foi prometido sob este concerto e como Abraão reagiu a essa promessa? Gênesis 17:1-8; 15:6; 26:5; compare com Gálatas 3:8 e 16; Romanos 4:20-22.**

A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-

lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 370.

A lei de Deus foi a base deste concerto, que era simplesmente uma disposição destinada a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 371.

Segunda-feira

6 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 15 e 16

2. RELACIONAMENTO ETERNO

A De que modo Deus expressou a relação de aliança que estabeleceu com Abraão e sua descendência? Levítico 26:12. Compare com Gênesis 17:7 e 8; Deuteronômio 14:2; 29:13.

B O que Deus deu a Abraão como sinal dessa aliança, e por quê? Gênesis 17:11; Romanos 4:11.

Naquele momento, o rito da circuncisão foi dado a Abraão como “selo da justiça da fé quando estava na incircuncisão” (Romanos 4:11). Deveria ser observado pelo patriarca e seus descendentes como sinal de que eram dedicados ao serviço de Deus e assim separados dos idólatras, e de que Deus os aceitava como Seu tesouro peculiar. — *Patriarcas e profetas*, p. 138.

[A circuncisão] era um sinal de que aqueles que a receberam foram dedicados ao serviço de Deus, o compromisso de que permaneceriam separados da idolatria e que obedeceriam à Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 363.

C Que experiência essencial precisamos ter hoje a fim de entrar na mesma “nova” relação de aliança com Deus? Deuteronômio 10:16; Colossenses 2:11; Hebreus 8:10; 2 Coríntios 6:16 e 17.

Devemos crer que somos escolhidos por Deus para ser salvos pelo exercício da fé, por meio da graça de Cristo e da operação do Espírito Santo, e louvar e glorificar a Deus pela tão maravilhosa manifestação de Seu favor imerecido. É o amor de Deus que atrai a alma a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Através da obra do Espírito, a relação divina entre Deus e o pecador é renovada. O Pai diz: “Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Exercerei amor perdoador para com eles e lhes darei a Minha alegria. Eles serão para Mim particular tesouro;

pois este povo, que preparei para Mim mesmo, deve revelar o Meu louvor”. — *The Signs of the Times*, 2 de janeiro de 1893.

A condição para ser recebido na família do Senhor é sair do mundo, separando-se de toda a sua influência contaminadora. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 57.

Terça-feira

7 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 17-19

3. SACERDÓCIO ETERNO

A **Por que Cristo é chamado sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque e não segundo a ordem de Arão? Hebreus 5:5 e 6; 7:11-16; Mateus 1:1 e 2.**

O sumo sacerdote foi designado de modo especial para representar Cristo, que Se tornaria Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Essa ordem de sacerdócio não seria passada para outro, ou ser substituída por outra. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 930.

B **De que maneira o sacerdócio de Melquisedeque se relaciona com o sacerdócio eterno de Cristo, e por que é superior ao de Arão? Compare Hebreus 7:1-3 com Hebreus 7:20-25; 6:18-20.**

Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo. Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 409.

O nome dAquele impotente Menino [...] era a Esperança da caída humanidade. A Criança por quem fora pago o resgate era Aquele que devia pagar o resgate pelos pecados do mundo. Era Ele o verdadeiro “Sumo Sacerdote sobre a casa de Deus” (Hebreus 10:21), a Cabeça de “um sacerdócio perpétuo” (Hebreus 7:24), o Intercessor “à destra da Majestade nas alturas” (Hebreus 1:3). — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 52 e 55.

C **Que paralelo simbólico encontra-se na refeição que o sacerdote de Deus ofereceu a Abraão? Compare Gênesis 14:18-20 com 1 Coríntios 10:16; 11:23-26.**

O pão e o vinho representam o corpo e o sangue de Cristo. Como o pão foi partido e o vinho derramado, assim na cruz o corpo de Cristo foi alquebrado¹ e o Seu sangue derramado para nos salvar.

Ao comer o pão e beber o vinho, mostramos que cremos nisso. Mostramos que nos arrependemos de nossos pecados e recebemos a Cristo como nosso Salvador. — *The Story of Jesus*, p. 98.

Quarta-feira

8 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 20-22

4. POSSESSÃO PERPÉTUA

A **Que possessão eterna, da qual a terra prometida neste mundo era apenas uma sombra, Deus prometeu a Abraão? Gênesis 17:8; Hebreus 11:8-10; Apocalipse 21:2.**

A experiência variada dos hebreus era uma escola preparatória para o seu lar prometido em Canaã. Deus quer que Seu povo nestes dias reveja com humilde coração e espírito dócil as provações pelas quais passou o antigo Israel, a fim de que possa instruir-se em seu preparo para a Canaã celestial. — *Patriarcas e profetas*, p. 293.

Deixemos que tudo quanto é belo em nosso lar terrestre nos lembre o rio de cristal e os campos verdejantes, as árvores farfalhantes² e as fontes vivas, a cidade resplendente e os cantores vestidos de vestes brancas de nosso lar celestial — aquele mundo de beleza que nenhum artista pode pintar, nenhuma língua mortal descrever. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 279.

B **Quando e como Abraão e sua semente receberão sua herança eterna? Mateus 25:31 e 34; João 14:1-3, Daniel 7:27.**

A superfície quebrada e desigual da Terra agora parecia como uma planície nivelada e extensa. Todo o Universo de Deus estava puro, e o grande conflito para sempre finalizado. Para onde quer que olhássemos, tudo em que a vista repousava era belo e santo. E todo o exército dos remidos, velhos e jovens, grandes e pequenos, lançavam as brilhantes coroas aos pés de seu Redentor, e prostravam-se em adoração perante Ele; e adoravam Aquele que vive para todo o sempre. A linda Terra nova, com toda a sua glória, era a herança eterna dos santos. O reino e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o Céu, foram então dados aos santos

1 **Alquebrado:** Que se apresenta abatido, cansado, prostrado.

2 **Farfalhantes:** Que farfalham; que produzem sons rápidos e confusos, indistintos.

do Altíssimo, os quais deveriam possuí-los para sempre, sim, para todo o sempre. — *Primeiros escritos*, p. 295.

O completo estabelecimento do reino de Sua glória, porém, não ocorrerá senão na segunda vinda de Cristo ao mundo. “O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o Céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo” (Daniel 7:27). Eles herdarão o reino que lhes foi preparado “desde a fundação do mundo” (Mateus 25:34). E Cristo assumirá Seu grande poder e reinará. — *O maior discurso de Cristo*, p. 108.

Quinta-feira

9 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 23-25

5. VIDA ETERNA

A Qual é a maior de todas as promessas relacionadas ao concerto eterno? Gálatas 3:29; 1 João 5:11; Apocalipse 21:3 e 4.

Mas está chegando o dia em que será travada a batalha e ganha a vitória. A vontade de Deus deve ser feita na Terra como o é nos Céus. As nações dos remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos Céus. Constituirão todos uma família feliz e unida, revestida com as vestes de louvor e ações de graças — as vestes da justiça de Cristo. — *A ciência do bom viver*, p. 506.

[No céu] não existe decepção, nem tristeza, nem pecado; ninguém que diga “estou doente”. Não existem cortejos fúnebres, nenhuma lamentação; não há morte, despedidas nem corações partidos. Se Jesus está lá, a paz lá está. [...] Em Sua presença há plenitude de alegria, na Sua mão direita há delícias perpetuamente! — *Minha consagração hoje*, p. 349.

B De que esperança nunca devemos desistir? Tito 2:11-13; Hebreus 10:35-37.

Sê paciente, soldado cristão. Ainda um pouco, e Aquele que há de vir virá. A noite de fatigante esperar, de vigia e tristeza, está quase passada. Em breve será dada a recompensa; o dia eterno há de raiar. Não há tempo agora para dormir — não há tempo para se desperdiçar em inúteis lamentos. Aquele que se arrisca a cochilar agora perderá preciosas oportunidades de fazer bem. [...] E cada alma salva será mais uma estrela na coroa de Jesus, nosso adorável Redentor. — *Serviço cristão*, p. 275.



Eterna graça

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus” (Efésios 2:8).

Graça quer dizer favor concedido a alguém que não o merece; alguém que está perdido. O fato de sermos pecadores, em vez de excluir-nos da misericórdia e amor de Deus, torna o exercício de Seu amor para conosco uma positiva necessidade, a fim de que possamos ser salvos. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 347.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 363-373 (cap. 32: “A Lei e os concertos”); *Fé e obras*, pp. 15-28 (cap. 1: “Ellen White esclarece as questões”).

Domingo

12 de fevereiro

Ano bíblico: Números 4-6

1. O NOVO CONCERTO DA PROMESSA

A De que forma Deus fez a nova aliança com Abraão? Mais tarde, o que Ele fez para confirmar esse pacto, e por quê? Gálatas 3:14-18; Hebreus 6:13-18.

B Abraão fez algo para merecer essas bênçãos do concerto? O que isso nos ensina sobre a atitude de Deus para com os pecadores? Gênesis 12:1-3; 1 Coríntios 1:26-31; Romanos 3:10-12.

Graça é um atributo de Deus, exercido para com as indignas criaturas humanas. Não a buscamos, porém ela foi enviada a procurar-nos. Deus Se regozija de conceder-nos Sua graça, não porque somos dignos, mas porque somos tão completamente indignos [...].

É Sua glória perdoar ao maior dos pecadores. — *A ciência do bom viver*, p. 161.

Quanto mais indigno aquele que recebe, mais gloriosa é a misericórdia de Deus [...]. — *General Conference Daily Bulletin*, 28 de janeiro de 1893.

Segunda-feira

13 de fevereiro

Ano bíblico: Números 7 e 8

2. O VELHO CONCERTO DE OBRAS

A **Por que Deus fez outra aliança através de Moisés, 430 anos depois — e por que aquele pacto não pode invalidar o novo concerto da promessa? Deuteronômio 4:12 e 13; Êxodo 19:5-7; Gálatas 3:17; 1 Pedro 1:18-20.**

Em seu cativeiro, o povo [de Israel] em grande parte perdera o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. [...] Deus procurou revelar-lhes Seu poder e misericórdia, a fim de que fossem levados a amá-LO e a confiar nEle. [...] A fim de que se compenstrassem de seu completo desamparo, e da necessidade de auxílio divino; e então lhes operou o livramento. [...]

Vivendo em meio de idolatria e corrupção, não tinham uma concepção verdadeira da santidade de Deus, da excessiva pecaminosidade de seu próprio coração, de sua completa incapacidade para, por si mesmos, prestar obediência à Lei de Deus, e de sua necessidade de um Salvador. Tudo isto deveria ser-lhes ensinado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 371 e 372.

O “velho” concerto foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então confirmado pelo sangue de um sacrifício. O concerto abraâmico foi aprovado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. — *Ibidem*, p. 371.

B **Como o povo reagiu às exigências de Deus sob o velho concerto? Êxodo 19:8. Como podemos cair sob o mesmo perigo?**

O povo não percebia a pecaminosidade de seu próprio coração e que, sem Cristo lhes seria impossível obedecer à Lei de Deus. — *Idem*.

Aqueles que não sentem necessidade do sangue de Cristo, que acham que sem a graça divina podem pelas suas próprias obras conseguir a aprovação de Deus, estão cometendo o mesmo erro de Caim. Se não aceitam o sangue purificador, acham-se sob condenação. — *Ibidem*, p.73.

Justiça própria é o perigo desta época. Ela separa a alma de Cristo. Os

que confiam em sua própria justiça não podem compreender como a salvação ocorre por meio de Cristo. Chamam o pecado de justiça e a justiça de pecado. Não têm noção do mal da transgressão, nem compreensão do terror da Lei; pois não respeitam o padrão moral de Deus. A razão de haver tantas conversões não genuínas nestes dias é que há tão pouco apreço pela Lei de Deus. Em lugar do padrão de justiça de Deus, os homens criaram um padrão de sua própria escolha para avaliar o caráter. — *Fé e obras*, p. 96.

Terça-feira

14 de fevereiro

Ano bíblico: Números 9-11

3. DO ANTIGO PARA O NOVO CONCERTO

A Qual era o objetivo da Lei moral sob o antigo concerto, e que propósito ainda está em vigor atualmente? Romanos 7:7, 9-13 e 20; 3:19 e 20.

A Lei foi dada para convencê-los do pecado, e revelar sua necessidade de um Salvador. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 308.

B Sob o novo concerto, como Deus muda nossa atitude em relação à Sua Lei, e que transformação será vista em nossa vida? Hebreus 8:10; Salmos 40:8; Ezequiel 36:26 e 27; Colossenses 3:9 e 10.

A mesma Lei que fora gravada em tábuas de pedra é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os “frutos do Espírito”. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à Lei de Deus, escrita em nosso coração. — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

A mudança nos corações humanos, a transformação de caracteres humanos é um milagre que revela um Salvador sempre vivo, trabalhando para resgatar almas. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 407.

C Como a prática da nova aliança cumpre perfeitamente o espírito e a intenção da Lei — e o que foi dito de Abraão a esse respeito? Mateus 5:20-22, 27, 28, 31-48; Romanos 13:8-10; Gênesis 26:5.

A obediência não é mera aquiescência¹ externa, mas sim um serviço de amor. A Lei de Deus é uma expressão de Sua própria natureza; é uma corporificação do grande princípio do amor, sendo, daí o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Se nosso coração é renovado à semelhança de Deus, se o amor divino é implantado na alma, não será então praticada na vida a Lei de Deus? Implantado no coração o princípio do amor, renovado o homem segundo a imagem dAquele que o criou, cumpre-se a promessa do novo concerto: “Porei as Minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos” (Hebreus 10:16). E se a Lei está escrita no coração, não moldará ela a vida? — *Caminho a Cristo*, p. 60.

Quarta-feira

15 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

4. PELA GRAÇA, POR MEIO DA FÉ

A Que dom gratuito Deus concedeu a Abraão por ele ter escolhido crer? Romanos 4:22; Gálatas 3:6.

O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte, mas como um dom gratuito de Deus, é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder. — *Obreiros evangélicos*, p. 161.

A graça de Cristo é concedida gratuitamente para justificar o pecador, sem qualquer mérito ou exigência de sua parte. Justificação é pleno e completo perdão do pecado. No momento em que um pecador aceita Cristo pela fé, naquele momento, ele é perdoado. A justiça de Cristo é imputada a ele, e ele não deve mais duvidar da graça perdoadora de Deus. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 107.

B O que Abraão fez para ser declarado justo e, semelhantemente, qual é a única maneira pela qual os crentes podem ser salvos? Romanos 4:1-5; Efésios 2:8 e 9.

Nossa aceitação por Deus é assegurada apenas por meio de Seu Filho amado, e as boas obras são apenas o resultado da operação do Seu amor que perdoa o pecado. Elas não representam crédito para nós, e nada possuímos que nos tenha sido concedido pelas boas obras, por que podemos

¹ **Aquiescência:** Ato ou efeito de consentir, de concordar

reivindicar parte da salvação das nossas almas. A salvação é dom gratuito de Deus para o crente, dada a ele por amor de Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

C Mesmo sendo a fé em si mesma um dom (veja Romanos 12:3 [última parte]), o que devemos fazer com ela? João 3:16; Lucas 7:1-9; Romanos 10:17.

A fé que nos habilita a receber os dons de Deus é em si mesma um dom, do qual certa medida é comunicada a todo ser humano. Ela cresce quando exercitada pelo apropriar-se da Palavra de Deus. A fim de fortalecer a fé devemos colocá-la, sempre que possível, em contato com a Palavra. — *Educação*, pp. 253 e 254.

Homens e mulheres não serão salvos a menos que eles próprios exerçam fé e construam sobre o verdadeiro fundamento, a menos que permitam que Deus os recrie pelo Seu Espírito Santo. — *The Signs of the Times*, 14 de fevereiro de 1900.

Quinta-feira

16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

5. FAVOR IMERECIDO

A Que favor imerecido, prometido sob o novo concerto, Deus tem mostrado a fim de salvar a humanidade? Gênesis 12:3; 1 João 4:14; Efésios 2:4-8; Romanos 5:15-18.

Embora por nossa desobediência tivéssemos merecido o desprazer e a condenação, Ele não nos abandonou. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 10.

Os que entrarem no Céu não lhe escalarão os muros pela própria justiça, nem suas portas se lhes abrirão por meio de custosas ofertas de ouro ou prata; mas obterão entrada nas muitas mansões da casa do Pai pelos méritos da cruz de Cristo. — *Ibidem*, p. 179.

B Como um pecador pode ter acesso ao extraordinário dom gratuito da salvação através de Jesus Cristo? João 1:12; Romanos 5:17; Hebreus 11:8.

Todos os que creem que Cristo é o sacrifício expiador podem chegar a Ele e receber o perdão dos pecados; pois pelos méritos de Cristo, fran-



Fé que opera

“Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?” (Tiago 2:21).

Há muitas pessoas que não conseguem entender a relação entre fé e obras. Elas dizem: “Apenas creia em Cristo, e você estará salvo. Você não tem nada que ver com a guarda da Lei”. Mas a fé genuína se manifestará pela obediência. — *Patriarcas e profetas*, pp. 153 e 154.

Estudo adicional:

Fé e obras, pp. 47-54 (Cap. 5: “Fé e obras”), 111-116 (Cap. 17: “Conselho a um eminente pastor, sobre a apresentação da relação entre a fé e as obras”).

Domingo

19 de fevereiro

Ano bíblico: Números 9-11

1. FÉ QUE OPERA

A Como sabemos que Abraão creu na Palavra de Deus? Gênesis 22:1-5; Tiago 2:21-24.

Abraão creu em Deus. Como sabemos que ele cria? Suas obras testemunhavam o caráter de sua fé, e sua fé lhe foi imputada como justiça. — *Refletindo a Cristo*, p. 79.

B Qual é a relação entre fé e obras? Tiago 2:17 e 18; Mateus 7:16-20. Que tipo de fruto um cristão produz?

As boas obras jamais poderão comprar a salvação, mas são uma evidência da fé que opera pelo amor e purifica a alma. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 314.

Assim como a boa árvore produz bons frutos, a árvore realmente plantada no jardim do Senhor produzirá bons frutos para a vida eterna. Pecados persistentes são superados; maus pensamentos não são permitidos na mente; maus hábitos são removidos do templo da alma. [...] Uma total transformação tem lugar. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1080.

Segunda-feira

20 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

2. AS OBRAS DE DEUS

A **Como Abraão mostrou sua fé em Deus? Considerando que Abraão agiu por sua fé, o que revelou sobre ela? Tiago 2:22; Gênesis 22:12.**

A fé opera por amor e purifica a alma. A fé brota, floresce e produz uma colheita de frutos preciosos. Onde há fé, aparecem boas obras. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 398.

B **De onde vêm as boas obras? Compare Jeremias 17:9; Romanos 3:12 com Efésios 2:10; Tito 2:13 e 14.**

A fé genuína se manifestará em boas obras, pois boas obras são frutos da fé. Ao atuar Deus no coração, entregando-Lhe a pessoa sua vontade e com Ele cooperando, ela manifesta na vida aquilo que Deus operou em seu íntimo pelo Espírito Santo, e há harmonia entre o propósito do coração e a prática da vida. Todo pecado deve ser renunciado como a coisa odiosa que crucificou o Senhor da vida e da glória, e o crente tem de ter uma experiência progressiva, fazendo continuamente as obras de Cristo. É pela contínua entrega da vontade, pela obediência contínua, que se re-tém a bênção da justificação. — *Ibidem*, p. 397.

Se formos fiéis em fazer a nossa parte, cooperando com Ele, Deus operará através de nós conforme a Sua boa vontade. Mas Deus não pode trabalhar através de nós, se não fizermos qualquer esforço. Se quisermos ganhar a vida eterna, precisamos trabalhar, e trabalhar fielmente. [...] Devemos seguir o exemplo que Cristo nos deixou, submetendo-nos a Ele em tudo. Nossa vontade deve estar em harmonia com a Sua vontade. — *The Review and Herald*, 11 de junho de 1901.

C **Antes de o cristão poder manifestar as boas obras de Deus, o que primeiramente deve ocorrer? Efésios 2:1-5; Gálatas 2:20; Jeremias 29:13.**

A única maneira de garantirmos a ajuda de Deus é colocar-nos inteiramente em Suas mãos e confiar em que Ele operará por nós. À medida que nos apegamos a Ele pela fé, Ele age. O crente pode apenas confiar. Enquanto Deus opera, podemos trabalhar, confiando em Deus e fazendo a Sua vontade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1080.

Terça-feira

21 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

3. FÉ MORTA

A Qual é a diferença entre a fé viva e a fé morta? **Tiago 2:19 e 20; Marcos 7:6 e 7.**

A verdadeira fé, que confia inteiramente em Cristo, será manifestada por meio da obediência a todos os mandamentos de Deus. [...] Em todos os séculos houve os que pretendiam ter direito ao favor de Deus, mesmo enquanto estavam a desatender algumas de Suas ordens. Mas as Escrituras declaram que pelas obras a “fé foi aperfeiçoada”, e que, sem as obras da obediência, a fé “é morta” (Tiago 2:22 e 17). — *A fé pela qual eu vivo*, p. 91.

Muitos se satisfazem com o culto de lábios, e bem poucos têm sincero, fervoroso e afetuoso anelo de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 534.

B Pode alguém com fé morta produzir boas obras? **Mateus 23:27 e 28; 7:21-23.**

O bom homem, do bom tesouro do coração, tira coisas boas. Por quê? Porque Cristo é uma presença permanente na alma. A santificadora verdade é um repositório de sabedoria para todos os que praticam a verdade. Qual fonte viva, salta para a vida eterna. Quem não tem Cristo a habitar no coração, condescenderá com conversa barata, afirmações exageradas, que causam dano. A língua que pronuncia coisas perversas, coisas comuns, frases da gíria, essa língua precisa ser tratada com brasas de zimbro. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 577.

Nenhum homem pode ter o espírito e a mente de Cristo sem ser melhorado por Ele em todas as relações e deveres da vida. Murmurações, queixas e paixões irritadiças não são o fruto de bons princípios. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 347.

C O que sempre estará faltando nas obras de um crente morto? 1 João 4:20 e 21; João 8:37-41.

A obediência à Palavra produz o fruto da qualidade requerida — “caridade fraternal, não fingida” (1 Pedro 1:22). Esse amor tem a sua origem no Céu, e conduz aos mais altos motivos e ações altruístas. — *Atos dos apóstolos*, p. 520.

Quarta-feira

22 de fevereiro

Ano bíblico: Números 17-19

4. RAIZ OU FRUTO?

A O que acontece quando as boas obras de obediência se tornam a raiz da experiência cristã, em vez de o fruto dela? Mateus 23:5.

Os fariseus procuravam distinção por meio de seu escrupuloso cerimonialismo, e pela ostentação de seu culto e suas caridades. Provavam o zelo que tinham pela religião tornando-a objeto de discussões. As disputas entre as seitas oponentes eram ruidosas e longas, e não raro se ouvia nas ruas o som de irritadas questões entre doutores da lei.

Em notável contraste com tudo isso estava a vida de Jesus. Nessa vida não se via nunca ruidosa disputa, nem ostentoso¹ culto, nem atos que visassem² a aplausos. Cristo estava escondido em Deus, e Deus era revelado no caráter de Seu Filho. — *A ciência do bom viver*, p. 32.

B O que deve estar sempre na raiz da experiência do cristão? Gálatas 6:14.

Os anjos atribuem honra e glória a Cristo, pois nem mesmo eles estão seguros, a menos que contemplem os sofrimentos do Filho de Deus. [...] Sem a cruz, não estariam mais seguros contra o mal do que os anjos antes da queda de Satanás. [...] Todos os que desejam segurança na Terra ou no Céu devem olhar para o Cordeiro de Deus. [...]

Se os homens contemplassem o amor de Cristo demonstrado na cruz, sua fé seria fortalecida para se apropriar dos méritos de Seu sangue derramado, sendo limpos e salvos do pecado. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1132, 1133.

1 **Ostentoso**: Que tem aparato, pompa, fausto; luxuoso, magnífico.

2 **Visassem**: De “visar”, objetivar; ter algo como designio, como finalidade.

C Como o verdadeiro cristão considera as próprias obras à luz das obras de Cristo? Filipenses 3:4-9; Isaías 6:5.

Quanto mais [os seguidores de Deus] contemplam o caráter de Cristo, mais humildes se tornam, e mais baixo estimam a si mesmos. [...] O eu é perdido de vista na consciência de sua própria indignidade e da maravilhosa glória de Deus. — *Para conhecê-lo*, p. 122.

Quinta-feira

23 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21

5. CRISTÃOS FRUTÍFEROS

A Por que Deus quer encher a vida do cristão com boas obras provenientes de um coração transformado? Mateus 5:14-16; 1 Pedro 2:9.

É Seu plano [de Deus] que todos os que são participantes da grande salvação sejam para Ele missionários. A piedade dos cristãos constitui uma norma pela qual os mundanos julgam o evangelho. Provações pacientemente suportadas, bênçãos recebidas com agradecimento, mansidão, bondade, misericórdia e amor, manifestados habitualmente, são as luzes que resplandecem no caráter perante o mundo, revelando o contraste com as trevas que vêm do egoísmo do coração natural. — *Patriarcas e profetas*, p. 134.

Quando a graça de Cristo se exprimir nas palavras e nos atos dos crentes, irradiará luz para os que se acham em trevas, pois enquanto os lábios falam para louvor de Deus, a mão se estenderá em beneficência para auxílio dos que perecem. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 276.

B Ao longo da história, que conhecimento Cristo sempre teve em relação à Sua igreja? Apocalipse 2:2, 9, 13 e 19; 3:1, 8 e 15. Por que Jesus tem tanto interesse nas obras de Seus seguidores? Tiago 2:21, 22 e 24; Apocalipse 22:12.

Os olhos do mundo se encontram sobre nós, e somos observados por muitos de quem não temos conhecimento. Pessoas há que conhecem alguma coisa das doutrinas que professamos crer, e estão notando o efeito de nossa crença sobre nosso próprio caráter. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 386.

O mundo de hoje tem urgente necessidade da revelação de Jesus Cristo na pessoa de Seus santos. — *Nos lugares celestiais*, p. 313.

Sábado, 4 de março de 2017

Oferta de primeiro sábado

Para uma igreja em Bangalore, na Índia

Bangalore (Bengaluru, na língua canará) é capital do Estado de Karnataka, na Índia. É a quinta maior metrópole, com uma população de mais de 11 milhões de pessoas (2016). Bangalore é considerada o “vale do silício indiano” devido ao seu papel como principal exportador de tecnologia de informática do país.

A obra da nossa igreja foi estabelecida ali quando, no início de 2009, um irmão, juntamente com um grupo de almas interessadas em nossa mensagem, manifestou o desejo de se unir ao nosso Movimento. Depois de haverem sido orientados através da verdade presente, foram aceitos no redil de Cristo.

Nos anos seguintes, o grupo adorava em um pequeno lugar alugado. Em 2014, como esse prédio já não comportava a igreja, eles se mudaram para outro lugar, também alugado, que oferecia amplo espaço para todos. No entanto, a sala de reuniões, sendo no segundo andar do edifício, só era acessível por escadas. A necessidade de subir e descer escadas em cada reunião dificultava o acesso dos crentes idosos. Os irmãos também desejavam ter um lugar permanente de culto. Planos foram então traçados para adquirir um terreno. Encontrá-lo e adquiri-lo se mostrou bastante difícil, pois as propriedades são muito caras em uma cidade como Bangalore. A cidade está superlotada de pessoas em demanda de emprego e negócios, e isso inflacionou de modo assustador o mercado imobiliário. No entanto, com a ajuda do Senhor, os irmãos conseguiram encontrar e comprar um terreno adequado.

Agora os irmãos estão ansiosos para construir um monumento ao Senhor na “cidade do silício”; um lugar a partir do qual o evangelho seja anunciado com poder aos perdidos. Oramos para que Deus abra as janelas do céu e derrame uma chuva de bênçãos sobre este projeto.

Enquanto isso, queremos apelar a você, à nossa comunidade mundial, que nos ajude a realizar esse sonho. Nossa oração é para que Deus abra seu coração para doar de bom grado neste primeiro sábado. Saiba que qualquer apoio que puder nos dar será motivo de grande alegria para os crentes em Bangalore. Solicitamos também a você, por favor, que ore por este projeto, de modo que possa se materializar.

Que Deus o abençoe ricamente neste sábado, em seu generoso apoio.

Seus irmãos e irmãs de Bangalore.



Sábado, 4 de março de 2017

O Salvador de Abraão

“Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia; viu-o, e alegrou-se” (João 8:56).

Através do tipo e promessa, Deus “anunciou primeiro o evangelho a Abraão” (Gálatas 3:8). E a fé do patriarca foi firmada sobre o Redentor por vir. — *Patriarcas e profetas*, p. 154.

Estudo adicional:

O Desejado de Todas as Nações, pp. 752-760 (Cap. 78: “O calvário”), 785-787 (Cap. 81: “O Senhor ressuscitou”).

Domingo

26 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 4-7

1. FIGURA DE CRISTO

A Quem Isaque prefigurava? Gênesis 22:7-9; Hebreus 11:17-19.

Isaque foi figura do Filho de Deus, o qual foi oferecido em sacrifício pelos pecados do mundo. Deus queria gravar na mente de Abraão o evangelho da salvação para o ser humano. A fim de fazê-lo e tornar essa verdade real para ele, bem como provar-lhe a fé, pediu que matasse seu querido Isaque. Toda a dor e angústia suportadas por Abraão através daquela sombria e tremenda viagem tiveram o propósito de gravar-lhe profundamente no entendimento o plano da redenção para o homem caído. Foi-lhe feito compreender, pela própria experiência, quão inexprimível era a abnegação do infinito Deus em dar o próprio Filho para morrer a fim de redimir o ser humano da total perdição. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 369.

B **Como Deus revelou a Abraão o dia de Cristo? Gênesis 22:13; João 1:29; Isaías 53:7.**

A Abraão [...] foi mostrado que, ao dar Seu Filho unigênito para salvar os pecadores da ruína eterna, Deus estava realizando um sacrifício tão grande e maravilhoso que jamais o homem poderia realizar. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 469.

Segunda-feira

27 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 8-11

2. O SUPREMO SACRIFÍCIO

A **Descreva como Deus procurou revelar a Abraão as profundezas do grande sacrifício em dar Seu Filho unigênito. Gênesis 22:11, 12 e 16; 1 João 4:9 e 10.**

Nosso Pai celeste entregou Seu amado Filho às agonias da crucifixão. Legiões de anjos testemunharam a humilhação e angústia de alma do Filho de Deus, mas não lhes foi permitido interromper-Se como no caso de Isaque. Nenhuma voz se ouviu a interromper o sacrifício. O querido Filho de Deus, o Redentor do mundo, foi insultado, escarnecido, ridicularizado e torturado, até que inclinou a cabeça na morte. Que prova maior nos pode dar o Infinito de Seu divino amor e piedade? — *Para conhecê-LO*, p. 20.

A agonia que [Abraão] experimentou durante os tenebrosos dias daquela terrível prova foi permitida para que ele compreendesse, a partir de sua própria experiência, algo da grandeza do sacrifício feito pelo infinito Deus para a redenção do homem. — *Patriarcas e profetas*, p. 154.

B **Explique como Jesus sabia, tal qual Isaque, que era Seu Pai que O estava oferecendo em sacrifício pelo mundo inteiro. Gênesis 22:10; Mateus 26:38 e 39; Filipenses 2:8.**

Jesus deixou Seu lar no Céu e veio a este mundo escuro, alcançando as profundezas da miséria humana, para que pudesse salvar os que estão prestes a perecer. — *The Bible Echo*, 1º de janeiro de 1893.

C **Qual foi a maior dor que Jesus sentiu durante Seu supremo sacrifício? Salmos 69:18-21; Isaías 53:4, 10 e 12.**

Foi a angústia da separação do favor do Pai que tornou tão agudos os sofrimentos de Cristo. [...] Sua terrível angústia, causada pelo pensamento de que nessa hora de necessidade Deus O abandonara, retrata a angústia que o pecador sentirá quando, demasiado tarde, reconhecer que o Espírito de Deus lhe é retirado. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, pp. 464 e 465.

Terça-feira

28 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronomio 12-14

3. ABANDONADO POR CAUSA DO PECADO

A **Por que Cristo foi abandonado e Isaque não? Gênesis 22:12; Mateus 27:42, 43 e 46; João 3:17; 12:27; 2 Coríntios 5:21.**

Os anjos do Céu simpatizavam com seu amado Comandante. Alegrem-se teriam deixado suas fileiras e descido em Seu auxílio. Mas este não era o plano de Deus. — *Olhando para o Alto*, p. 223.

Voluntariamente nosso divino Substituto desnudou Sua alma para a espada da justiça, para que nós não pécéssemos, mas tivéssemos a vida eterna. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 322.

B **Explique o significado de os servos de Abraão terem ficado para trás e apenas o pai e o filho terem ido juntos até o altar. Gênesis 22:3-5, 8; João 16:32.**

Com assombro os anjos presenciaram a desesperada agonia do Salvador. As hostes do Céu velaram¹ o rosto do terrível espetáculo. A inanimada natureza exprimiu sua simpatia para com seu insultado e moribundo Autor. O Sol recusou contemplar a espantosa cena. Seus raios plenos, brilhantes, iluminavam a Terra ao meio-dia, quando, de súbito, pareceu apagar-se. Completa escuridão, qual um sudário, envolveu a cruz. [...]

A presença de Deus ocultava-Se naquela densa escuridão. [...] O Pai estava com o Filho. Sua presença, no entanto, não foi revelada. Houvesse Sua glória irrompido² da nuvem, todo espectador humano teria sido morto. E naquela tremenda hora, não devia Cristo ser confortado com a presença do Pai. — *O Desejado de Todas as Nações*. pp. 753 e 754.

¹ **Velaram:** Cobriram, esconderam.

² **Irrompido:** Irradiado, raído de modo súbito.

C Como sabemos que Cristo foi desamparado, mas não esquecido? Isaías 54:7 e 8; Atos 2:22-24 e 27; 1 Coríntios 15:55-57.

Jesus foi colocado no túmulo. Adentrou³ a escuridão da sepultura e provou a morte em favor de todos os homens. Mas não permaneceu muito tempo sob o poder do inimigo. Um poderoso anjo veio do Céu e rolou a pedra do sepulcro. [...] Cristo saiu do túmulo como triunfante vencedor e libertou da sepultura uma multidão de cativos. — *The Signs of the Times*, 25 de novembro de 1889.

Quarta-feira

1º de março

Ano bíblico: Deuteronômio 15 e 16

4. UM SALVADOR RESSURRETO

A Como sabemos que Abraão acreditava no poder da ressurreição? Gênesis 22:5; Hebreus 11:19.

Esse filho [Isaque] fora dado inesperadamente; e não tinha Aquele que conferira a preciosa dádiva o direito de reclamar o que era Seu? Então a fé repetiu a promessa: “Em Isaque será chamada a tua semente” (Gênesis 21:12) — semente numerosa como os grãos de areia na praia. Isaque fora filho de um milagre, e não poderia a força que lhe dera a vida restaurá-la? Olhando para além daquilo que era visível, Abraão apreendeu a palavra divina, considerando “que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar” (Hebreus 11:19). — *Patriarcas e profetas*, p. 151.

B Explique o que a morte e a ressurreição de Cristo significam para a humanidade. Hebreus 2:14 e 15; 2 Timóteo 1:10; Romanos 6:5.

Satanás não pode reter os mortos em seu poder quando o Filho de Deus lhes ordena que vivam. Não pode manter em morte espiritual uma alma que, com fé, recebe a poderosa palavra de Cristo. Deus está dizendo a todos quantos se acham mortos em pecado: “Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos” (Efésios 5:14). Essa palavra é vida eterna. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 320.

³ **Adentrou:** Penetrou, invadiu.

C **Quão importante para o crente é a vitória de Cristo sobre a morte? 1 Coríntios 15:12-19; 1 Pedro 1:3; João 11:25 e 26.**

Os cativos trazidos da sepultura no momento da ressurreição de Jesus eram Seu troféu, como de um Príncipe conquistador. Assim, Ele atestou⁴ Sua vitória sobre a morte e a sepultura; assim, deu Ele a promessa e o penhor da ressurreição de todos os justos mortos. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1109.

Ele unicamente [...] é capaz [...] de libertar Seus santos da tumba e revesti-los com a imortalidade, dando-lhes a vitória eterna sobre a morte e a sepultura; é capaz agora de guardar todas as almas entregues a Seus cuidados e livrá-las de suas perplexidades. — *Manuscript Releases*, vol. 21, p. 273.

Quinta-feira

2 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 17-19

5. ALEGRIA DA SALVAÇÃO

A **Como Abraão se sentiu quando Deus revelou Cristo como Salvador sobre o pecado e a morte? João 8:56. Por que os cristãos deveriam ser as pessoas mais alegres do mundo? Filipenses 4:4; Atos 2:25-27; 1 Tessalonicenses 5:16.**

Quando nas circunstâncias mais desanimadoras, que teriam tido influência deprimente sobre cristãos a meio caminho, [Paulo] manteve-se com coração firme, cheio de coragem, esperança e alegria, exclamando: “Regozijai-vos sempre no Senhor, outra vez digo, regozijai-vos” (Filipenses 4:4). A mesma esperança e alegria é vista quando ele estava no convés do navio em meio a forte tempestade, que destroçava a embarcação. Ele dá ordens ao comandante e preserva a vida de todos a bordo. Apesar de prisioneiro, ele é realmente o mestre do navio, o homem mais livre e mais feliz a bordo. — *Minha consagração hoje*, p. 334.

B **Por que cantar e louvar ao Senhor é uma parte essencial da nossa fé? Salmos 98:1-6; 95:1-8; Apocalipse 15:2-4.**

Quando o povo [de Israel] viajava através do deserto, muitas lições preciosas foram fixadas em suas mentes por meio da música. [...]

⁴ **Atestou:** Afirmou, provou de modo oficial.



Sábado, 11 de março de 2017

A paciência de Abraão

“Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor” (Salmos 27:14).

Quando estamos em perplexidade, mesmo antes de contarmos a Ele nossa angústia, [Deus] está tomando providências para nossa libertação. — *Nossa alta vocação*, p. 316.

Estudo adicional:

Caminho a Cristo, pp. 93-104 (Cap. 11: “O privilégio de falar com Deus”); *Nossa alta vocação*, pp. 315-319.

Domingo

5 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 26-28

1. OS DESEJOS DO CORAÇÃO

A Qual era o desejo do coração de Abraão? Gênesis 15:1-3. O que Deus promete àqueles que creem nEle? Salmos 37:4 e 5; Mateus 21:21 e 22.

Cada promessa da Palavra de Deus se destina a nós. Em suas orações, apresente a empenhada palavra de Jeová, e pela fé reivindique Suas promessas. A palavra dEle é a garantia de que, se pedir com fé, você receberá todas as bênçãos espirituais. Continue pedindo, e receberá mais abundantemente além daquilo que já pediu ou pensou. Eduque-se em ter ilimitada confiança em Deus. Lance sobre Ele todas as suas preocupações. Espere pacientemente por Ele, e Ele o fará. — *Nos lugares celestiais*, p. 71.

B Quando oramos a Deus para cumprir o desejo do nosso coração, o que mais devemos sempre incluir em nosso pedido? Tiago 4:13-15; Mateus 26:39.

A atitude coerente é expor nossos desejos a nosso sábio Pai celeste e então, em perfeita segurança, tudo a Ele confiar. Sabemos que Deus nos ouviu se pedimos em harmonia com a Sua vontade. Mas insistir em nossas petições sem um espírito submisso não é direito; nossas orações devem tomar a forma, não de uma ordem, mas de uma intercessão. — *A ciência do bom viver*, p. 230.

Segunda-feira

6 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 29-31

2. DEMORANDO MAIS DO QUE O ESPERADO

A Explique como Deus respondeu à oração de Abraão logo que terminou sua petição? Gênesis 15:3 e 4.

Como Abraão não tinha filho, a princípio imaginava que seu fiel servo, Eliezer, devia tornar-se seu filho por adoção, e seu herdeiro. Mas Deus informou a Abraão que seu servo não seria seu filho nem herdeiro, mas que ele [Abraão] realmente teria um filho. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 100 e 101.

B Embora Deus promettesse imediatamente a Abraão um filho, por que não revelou a data em que esse filho iria nascer? Atos 1:6 e 7; Provérbios 16:9; Salmo 34:8.

O Senhor pretendia provar a firmeza da fé e confiança de Abraão nas promessas que lhe fizera. — *Ibidem*, p.101.

Não precisamos esperar que tudo seja luz solar neste mundo. Nuvens e tempestades nos envolverão, e precisamos estar preparados para conservar os olhos voltados na direção em que vimos pela última vez a luz. Seus raios podem estar ocultos, mas ainda existem, ainda brilham para além das nuvens. Compete-nos esperar, vigiar, orar e crer. Apreciaremos mais a luz do Sol depois de as nuvens desaparecerem. Veremos a salvação de Deus se nEle confiarmos nas trevas tanto quanto na luz. — *Nossa alta vocação*, p. 318.

C Quando a oração não é respondida no tempo que esperamos, que risco corremos? 1 Coríntios 10:9 e 10; Hebreus 3:12-14. Aonde isso nos levará? Gênesis 16:1-6.

Quando nossas orações ficam aparentemente indeferidas¹, devemos apegar-nos à promessa; pois virá por certo a ocasião de serem atendidas, e receberemos a bênção de que mais carecemos². Mas pretender que a oração seja sempre atendida exatamente do modo e no sentido particular que desejamos é presunção. Deus é muito sábio para errar, e bom demais para reter qualquer benefício dos que andam sinceramente. Não temam, pois, confiar nEle, ainda que não vejam a resposta imediata às orações. Apoiem-se em Sua segura promessa: “Pedi, e dar-se-vos-á” (Mateus 7:7). — *Caminho a Cristo*, p. 96.

Terça-feira

7 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 32-34

3. GALARDOADOR DA FÉ

A Em que duas coisas Deus quer que creiamos? Hebreus 11:6. Como reagiu Abraão a princípio? Gênesis 15:4-6.

Não devemos apresentar nossas petições a Deus para provarmos se Ele irá cumprir Sua palavra, mas porque Ele a cumprirá; não para provar que Ele nos ama, mas porque Ele nos ama. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 126.

B Tendo Deus rejeitado Ismael como o descendente prometido, descreva como a passagem do tempo afetou a fé de Abraão e Sara no cumprimento da promessa? Gênesis 17:15-18; 18:9-12.

Quando Abraão tinha quase cem anos de idade, a promessa de um filho foi-lhe repetida, com a informação de que o futuro herdeiro seria filho de Sara. Mas Abraão ainda não compreendera a promessa. Sua mente de pronto se voltou para Ismael, apegando-se à crença de que por meio dele os propósitos gratiosos de Deus deveriam cumprir-se. — *Patriarcas e profetas*, p. 146.

C O que está ligado a cada oração respondida? Gênesis 18:14; 21:1 e 2. O que devemos sempre lembrar sobre o tempo de Deus em comparação com o nosso tempo? Habacuque 2:3.

Toda oração sincera será respondida. Talvez [a resposta] não venha exatamente como você deseja, ou no tempo em que a espera; mas virá

¹ **Indeferidas:** Não liberadas, sem resposta.

² **Carecemos:** Precisamos.

pela maneira e na ocasião em que melhor há de satisfazer sua necessidade. Às orações que você pronuncia em solidão, em cansaço, em provação, Deus responde, nem sempre segundo a sua expectativa, mas sempre para o seu bem. — *Obreiros evangélicos*, p. 258.

Deus nem sempre responde às nossas orações logo à primeira vez que O invocamos, pois, fizesse Ele isso, poderíamos tomar como certo termos direito a todas as bênçãos e favores por Ele concedidos. Em vez de examinar nosso coração para ver se abrigamos algum mal, algum pecado acariciado, nos tornaríamos descuidados, sem conseguir perceber nossa dependência dEle e necessidade de Sua ajuda. — *The Review and Herald*, 27 de março de 1913.

Quarta-feira

8 de março

Ano bíblico: Josué 1-4

4. PRECISAMOS DE PACIÊNCIA

A **Por que Deus nem sempre permite que uma oração seja imediatamente atendida? Tiago 1:2-4; Romanos 8:24 e 25.**

Todos nós desejamos respostas imediatas e diretas às nossas orações, e somos tentados a ficar desanimados quando a resposta é adiada ou vem por uma maneira que não esperávamos. Mas Deus é demasiado sábio e bom para atender nossas petições sempre exatamente na época e na forma que desejamos. Ele fará mais e melhor por nós do que realizar sempre os nossos desejos. E como podemos confiar em Sua sabedoria e Seu amor, não devemos pedir que nos conceda a nossa vontade, mas buscar identificar-nos com Seu desígnio, e cumpri-lo. Nossos desejos e interesses devem-se fundir com Sua vontade. Essas experiências que provam a fé são para nosso bem. Elas demonstram se nossa fé é verdadeira e sincera, repousando unicamente na Palavra de Deus, ou se depende de circunstâncias, sendo incerta e instável. A fé é revigorada pelo exercício. — *A ciência do bom viver*, pp. 230 e 231.

B **Que confiança podemos ter nas promessas de Deus, mesmo que nem sempre se cumpram quando achamos que deveriam? Hebreus 6:13-18; Isaías 55:8-11; Salmos 27:14.**

Trabalhe com fé e deixe com Deus os resultados. Ore com fé, e o mistério de Sua providência dará a resposta. Por vezes, parecerá que você não vai vencer. Trabalhe, porém, e creia, pondo nos seus esforços fé, esperan-

ça e ânimo. Depois de haver feito o quanto possível, espere pelo Senhor, declarando-Lhe a fidelidade, e Ele cumprirá a Sua palavra. Espere, não com impaciente ansiedade, mas com fé inquebrantável e confiança inabalável. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 245.

Espere pelo Senhor, e novamente digo, espere pelo Senhor. Podemos pedir a instrumentos humanos e não receber. Podemos pedir a Deus, e Ele diz: “Receba”. Saiba, portanto, a quem buscar; saiba em quem confiar. Não confie no homem, nem faça da humanidade a sua força. Confie o quanto quiser no Todo-Poderoso, o qual disse: “Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo” (Isaías 27:5). Então espere, vigie, ore e trabalhe, mantendo seu rosto constantemente voltado para o Sol da Justiça. — *Refletindo a Cristo*, p. 119.

Quinta-feira

9 de março

Ano bíblico: Josué 5-8

5. A PACIÊNCIA DOS SANTOS

A **Que características identificam o povo remanescente de Deus? Apocalipse 14:12. Por que o amor, o mais alto degrau da escada cristã, não é mencionado? 2 Pedro 1:5-7; Tiago 5:7 e 8.**

É o firme propósito, o infatigável esforço que obterá a vitória afinal. Aquele que perseverar até o fim será salvo. São os que continuam pacientemente a fazer o bem que terão a vida eterna e a recompensa imortal. [...] Todos os que estão empenhados nesse conflito com Satanás e seus exércitos têm diante de si um trabalho especial. Não devem ser maleáveis como a cera, que o fogo pode moldar em qualquer forma. Precisam suportar dificuldades como fiéis soldados, permanecer em seus postos e serem verdadeiros em todo o tempo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 101 e 102.

B **Explique como Deus usa nossas provas atuais a fim de nos preparar para o retorno de nosso Senhor. Hebreus 10:35-39; Mateus 25:5; 24:13, 42-44.**

Na vida religiosa de cada alma que aspira à vitória sobrevêm incidentes terrivelmente embaraçosos e difíceis; mas o conhecimento da Escritura a ajudará a lembrar-se das animadoras promessas de Deus, que lhe fortalecerão o coração e lhe robustecerão a fé no poder do Todo-poderoso. [...] A prova da fé é mais preciosa do que o ouro. Todos devem saber



Sábado, 18 de março de 2017

Intercedendo pelos pecadores

“Sabei que aquele que fizer converter um pecador do erro do seu caminho salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados” (Tiago 5:20)

Necessitam-se de homens e mulheres fiéis e abnegados, que buscarão a Deus e com grande clamor e lágrimas intercederão pelas almas que estão à beira da ruína. — *Obreiros evangélicos*, p. 26.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 156-170 (Cap. 14: “A destruição de Sodoma”).

Domingo

12 de março

Ano bíblico: Josué 18-21

1. SODOMA E GOMORRA

A **Que punição sofreram as cidades de Sodoma e Gomorra? Gênesis 19:24 e 25; Lucas 17:29.**

O Senhor fez chover do Céu enxofre e fogo sobre as cidades e a fértil planície; seus palácios e templos, custosas habitações, jardins e vinhedos, e as multidões divertidas, à caça de prazeres, as quais ainda na noite anterior insultaram os mensageiros do Céu — tudo foi consumido. — *Patriarcas e profetas*, p. 162.

B **Para quem Sodoma e Gomorra constituem um exemplo? 2 Pedro 2:6; Judas, versículo 7.**

As chamas que consumiram as cidades da planície derramaram sua luz de advertência, até mesmo aos nossos tempos. É-nos ensinada a lição terrível e solene de que, ao mesmo tempo em que a misericórdia de Deus suporta longamente o transgressor, há um limite além do qual os homens não podem ir no pecado. Quando é atingido aquele limite, os oferecimentos de misericórdia são retirados, e inicia-se o ministério do juízo. [...]

A sorte de Sodoma é um aviso solene, não simplesmente para os que são culpados de pecado declarado, mas a todos que têm em pouca conta a luz e privilégios enviados pelo Céu. — *Ibidem*, pp. 162 e 165.

Segunda-feira

13 de março

Ano bíblico: Josué 22-24

2. A INTERCESSÃO DE ABRAÃO

A Onde Ló, sobrinho de Abraão, morava? Gênesis 13:10-13; 19:1.

Como a mais bela entre as cidades do vale do Jordão, achava-se Sodoma, situada em uma planície que era “como o jardim do Senhor” pela sua fertilidade e beleza. Ali florescia a luxuriante vegetação dos trópicos. — *Patriarcas e profetas*, p. 156.

B Quando o Senhor revelou a Abraão que destruiria Sodoma e Górra, como o patriarca intercedeu indiretamente pela família de Ló? Gênesis 18:22-32.

E o homem de fé pleiteou pelos habitantes de Sodoma. Uma vez ele [Abraão] os salvara com a espada; agora se esforçava por salvá-los pela oração. [...] Com profunda reverência e humildade insistiu em seu rogo. [...] Não havia qualquer confiança em si próprio, nem jactância¹ pela sua justiça. Não pretendia graça pelo motivo de sua obediência, ou dos sacrifícios que fizera ao cumprir a vontade de Deus. Sendo ele próprio pecador, rogava em prol do pecador. Tal espírito devem possuir todos os que se aproximam de Deus. Abraão em Canaã manifestava, contudo, a confiança de uma criança a rogar a seu amado pai. Achegou-se ao mensageiro celeste, e instou fervorosamente com a sua petição. [...] Abraão julgava que naquela populosa cidade deveria haver outros adoradores do verdadeiro Deus. [...] Abraão não pediu simplesmente uma vez, mas mui-

¹ **Jactância:** Atitude de alguém que se manifesta com arrogância e tem alta opinião de si mesmo; vaidade, orgulho, arrogância.

tas vezes. Tornando-se mais ousado, ao serem satisfeitos os seus pedidos, continuou até obter certeza de que, se mesmo dez pessoas justas pudessem achar-se nela, a cidade seria poupada.

O amor pelas almas que pereciam, inspirava a oração de Abraão. Ao mesmo tempo em que lhe repugnavam os pecados daquela cidade corrupta, desejava que os pecadores pudessem salvar-se. Seu profundo interesse por Sodoma mostra a ansiedade que devemos experimentar pelos impenitentes. Devemos alimentar ódio ao pecado, mas piedade e amor para com o pecador. Em redor de nós existem almas que descem à ruína, tão irremediável, tão terrível, como aquela que recaiu sobre Sodoma. Cada dia o tempo de graça de alguém se encerra. Cada hora alguns passam para além do alcance da misericórdia. E onde estão as vozes de aviso e rogo, mandando o pecador fugir desta condenação terrível? Onde estão as mãos estendidas para o fazerem retroceder do caminho da morte? Onde estão os que com humildade e fé perseverante intercedem junto a Deus por ele? — *Ibidem*, pp. 139 e 140.

Terça-feira

14 de março

Ano bíblico: Juízes 1-3

3. ORAÇÃO RESPONDIDA

A Explique como Deus respondeu à oração de Abraão para poupar Ló. **Gênesis 19:1-3, 12-16, 27-29.**

Pasmo pela tristeza, [Ló] se demorava, relutante em partir. Não fosse pelos anjos de Deus, todos teriam perecido na ruína de Sodoma. Os mensageiros celestiais tomaram pela mão a ele, sua esposa e filhas, e os levaram fora da cidade. — *Patriarcas e profetas*, p. 160.

B Que ingrediente precisamos sempre combinar às nossas orações para lhes dar poder? **Hebreus 11:6; Mateus 17:14-20; Mateus 9:29.**

Oremos com fé. E nos asseguremos de que nossa vida foi posta em harmonia com nossas petições, a fim de podermos receber as bênçãos pelas quais oramos. Não deixemos que nossa fé se enfraqueça, pois as bênçãos recebidas são proporcionais à fé demonstrada. “Seja-vos feito segundo a vossa fé” (Mateus 9:29). “E tudo quanto pedirdes em Meu nome” (João 14:13), “crendo, recebereis” (Mateus 21:22). Vamos orar, crer, regozijar-nos. Cantemos louvores a Deus por haver Ele respondido a nossas orações. Apeguemo-nos à Sua palavra. “Fiel é o que prometeu” (Hebreus

10:23). Nenhuma súplica sincera é perdida. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 274.

Devemos apagar-nos firmemente às infalíveis promessas de Deus. Devemos ter fé que não será negada, fé que irá tomar posse do invisível, fé firme e inabalável. Tal fé trará a bênção do Céu para nossas almas. — *Minha consagração hoje*, p. 8.

C Como podemos estar certos de que Deus sempre livrará o justo? 1 Pedro 3:12; Salmos 145:18 e 19; 55:22.

Nas horas mais escuras, sob as circunstâncias mais ameaçadoras, o cristão pode sustentar sua alma sobre a Fonte de toda luz e poder. Dia a dia, através da fé em Deus sua esperança e coragem podem ser renovadas. [...] O Senhor superará as mais altas expectativas daqueles que nEle confiam. Ele lhes dará sabedoria conforme suas variadas necessidades exigirem. — *Ibidem*, p. 55.

Quarta-feira

15 de março

Ano bíblico: Juizes 4 e 5

4. INTERCEDENDO PELAS ALMAS

A Como estará o mundo pouco antes do retorno de Jesus? Lucas 17:28-30; 2 Timóteo 3:1-6.

Foi-me mostrado o estado do mundo, que ele estava enchendo rapidamente a taça de sua iniquidade. Violência e crime de toda sorte estão enchendo o nosso mundo, e Satanás está empregando todo meio para tornar populares o crime e o vício aviltante. Os jovens que andam pelas ruas se acham rodeados de propagandas e noticiários de crimes e pecado, apresentados em novela, ou a serem representados em algum teatro. Assim, sua mente é educada na familiaridade com o pecado. O caminho seguido pelas pessoas baixas e vis são-lhes constantemente apresentados nos jornais diários, e tudo quanto possa despertar curiosidade e paixões sensuais lhes é apresentado em histórias emocionantes e próprias para incitar.

A literatura que procede de cérebros corrompidos envenena a mente de milhares em nosso mundo. O pecado não parece excessivamente maligno. Ouvem e leem tanto acerca de degradantes crimes e violências que a consciência outrora sensível, que disso recuaria horrorizada, torna-se tão cauterizada que, com ávido interesse, se pode demorar no que é baixo

e vil em palavras e atos humanos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 471 e 472.

Multidões se esforçam para se esquecerem de Deus, aceitando avidamente fábulas, a fim de que possam seguir o caminho da condescendência própria sem serem perturbadas. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

B **Explique como podemos ter a mesma atitude de oração de Abraão. Ezequiel 9:4; Tiago 5:16-20.**

Não nos cumpre condenar a outros; essa não é nossa tarefa; devemos, porém, amar-nos uns aos outros, e uns pelos outros orarmos. Quando vemos uma pessoa se desviar da verdade, podemos então chorar sobre ela como Cristo chorou sobre Jerusalém. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 345 e 346.

Se um irmão se desvia, é então ocasião de mostrarem seu real interesse por ele. Vão falar com ele bondosamente, orem com ele e por ele, lembrando-se do preço infinito que Cristo pagou por sua redenção. Desse modo poderão salvar uma pessoa e cobrir “multidão de pecados”. — *Ibidem*, pp. 58 e 59.

A classe que não se entristece por seu próprio declínio espiritual, nem chora sobre os pecados dos outros, será deixada sem o selo de Deus. — *Ibidem*, p. 211.

Quinta-feira

16 de março

Ano bíblico: Juízes 6-8

5. AGUARDANDO O JUÍZO VINDOURO

A **Do que devemos ajudar as almas a escapar? Apocalipse 14:7, 10 e 11; 15:1.**

Homens ímpios não se oporão à forma de piedade, nem rejeitarão um ministério popular que não apresenta uma cruz para levar. O coração natural não levantará sérias objeções a uma religião na qual nada há que faça o transgressor da Lei temer, não trazendo ao coração e consciência o peso das terríveis realidades de um juízo vindouro. É a demonstração do Espírito e poder de Deus que suscita oposição e leva o coração natural a se rebelar. A verdade que salva a alma não só deve vir de Deus, mas ter sua comunicação a outros assistida pelo Seu Espírito, caso contrário, cairá impotente diante de influências opostas. — *Obreiros evangélicos* (1892), p. 66.



Sábado, 25 de março de 2017

A herança de Abraão

“Porque [Abraão] esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus” (Hebreus 11:10).

Somos apenas peregrinos e forasteiros neste mundo. Estamos buscando a cidade que Abraão buscava, cujo Arquiteto e Construtor é Deus. — *Nos lugares celestiais*, p. 112.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 346-353 (Cap. 67: “As duas coroas”); *A fé pela qual eu vivo*, p. 304.

Domingo

19 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

1. A PROMESSA DA HERANÇA

A Que herança Deus prometeu a Abraão e à sua descendência? Gênesis 17:7 e 8; 1 Crônicas 16:15-18; Romanos 4:13.

A dádiva prometida a Abraão e à sua descendência não incluía apenas a terra de Canaã, mas toda a Terra. [...] E a Bíblia ensina claramente que as promessas feitas a Abraão seriam cumpridas por meio de Cristo. — *Patriarcas e profetas*, p. 170.

B O que a terra prometida de Canaã simbolizava? Hebreus 11:8-10, 13-16; Apocalipse 21:1-3.

A voz de Deus foi ouvida, ordenando-lhe [a Abraão] que não esperasse a posse imediata da terra prometida, e indicando, no futuro, os sofrimentos de sua posteridade antes de seu estabelecimento em Canaã. O plano da redenção foi-lhe desvendado, tanto em relação à morte de Cris-

to, o grande sacrifício, como à Sua vinda em glória. Abraão viu também a Terra restabelecida à sua beleza edênica, para lhe ser dada em posseção eterna, como o cumprimento final e completo da promessa. — *Ibidem*, p. 137.

Segunda-feira

20 de março

Ano bíblico: Juízes 17-19

2. HERDEIROS DO REINO

A Qual é o único Herdeiro genuíno do reino da promessa? Mateus 21:33-39; Gálatas 3:16; Hebreus 1:1 e 2.

Cristo foi constituído pelo Pai “herdeiro de todas as coisas, por quem fez também o mundo”. Ele era o “o resplendor da Sua glória e a expressa imagem do Seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder” (Hebreus 1:2 e 3). Ele possuía divina excelência e grandeza. Aproveu a Deus que nEle habitasse toda a plenitude. E Cristo “não teve por usurpação ser igual a Deus” (Filipenses 2:6). No entanto, Jesus trocou um trono de luz e glória que mantinha com Seu pai, não almejando ser igual a Deus enquanto o homem estivesse perdido em pecado e miséria. Veio do Céu à Terra, revestiu Sua divindade com a humanidade, e levou sobre si a maldição como garantia para a humanidade caída. Ele não foi obrigado a fazer isso, mas escolheu suportar os resultados da transgressão para que o homem pudesse escapar da morte eterna. — *The Signs of the Times*, 20 de fevereiro de 1893.

B Como podemos nos tornar herdeiros com Cristo e partilhar de Sua herança? Romanos 4:13-17; Gálatas 3:26-29.

Somente os que têm apreciado a graça de Cristo, tendo sido por Ele constituídos herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, se erguerão da sepultura com a imagem de seu Redentor. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 259.

O cumprimento da promessa de que seremos coerdeiros com Cristo depende de nossa vontade de negar o próprio eu. — *Olhando para o alto*, p. 235.

C Ao declararmos nossa fé em Jesus Cristo — por meio de quem são feitas todas as promessas de Deus — como Ele nos chamará? Romanos 8:14-17; Gálatas 4:4-7.

Os tesouros da eternidade foram confiados à guarda de Jesus Cristo, para dar a quem Ele quisesse; mas quão triste é que tantos perdem rapidamente de vista a preciosa graça que lhes é oferecida pela fé nEle! Ele concederá os tesouros celestes aos que crerem nEle, olharem a Ele, e nEle permanecerem. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 138.

Terça-feira

21 de março

Ano bíblico: Juízes 20 e 21

3. O REINO ETERNO

A Como filhos e filhas de Deus, através da fé, que tipo de reino nos está prometido? Daniel 2:44; 7:27; 2 Pedro 1:11.

Os planos do Senhor para Seu povo têm sido sempre os mesmos. Ele deseja conceder aos filhos dos homens as riquezas de uma herança eterna. O Seu reino é um reino eterno. Quando os que escolheram tornar-se súditos fiéis do Altíssimo estiverem finalmente salvos no reino da glória, o propósito de Deus para a humanidade terá sido cumprido. — *The Review and Herald*, 26 de dezembro de 1907.

B Por quanto tempo os fiéis desfrutarão desse reino? Tito 3:7; 1 João 5:11-13.

Esta vida é uma escola de preparo, onde somos transformados, refinados e habilitados para a companhia dos santos no reino de Deus, com quem esperamos nos associar pelos séculos da eternidade. — *The Bible Echo*, 29 de julho de 1895.

C Como sabemos que Deus quer que todos participem dessa herança? 2 Pedro 3:9; Ezequiel 18:32; João 3:16.

O Senhor não quer que nenhuma alma pereça. Suas misericórdias são inumeráveis, e Ele não deixará que Sua possessão, pela qual deu a própria vida para resgatar, se torne joguete das tentações de Satanás. Todo o Céu é oferecido aos que creem em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e presente. — *Olhando para o alto*, p. 150.

A Luz do mundo está brilhando sobre nós para que possamos absorver os divinos raios e deixá-la brilhar sobre outros em boas obras, a fim de que muitas almas sejam levadas a glorificar nosso Pai que está nos céus.

Ele é longânimo, não querendo que ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. O coração de Jesus Se entristece ao ver que muitos recusam Sua oferta de misericórdia e incomparável amor. — *Manuscript Releases*, vol. 2, pp. 237 e 238.

Quarta-feira

22 de março
Ano bíblico: Rute

4. RETENDO FIRMEMENTE NOSSA CONFIANÇA

A **O que somos exortados a reter firmemente? Hebreus 3:14; 10:23, 35 e 36; Apocalipse 3:11.**

Em um momento podem ser tomadas decisões que determinem a condição de uma pessoa para sempre. [...] Lembrem-se, porém, que seria necessária a obra de toda uma vida para recuperar o que é lançado fora por um momento de ceder à tentação e de imprudência. [...]

Os que hão de ganhar o Céu desenvolverão seus mais nobres esforços, e trabalharão com toda longanimidade, para que colham o fruto de seu trabalho. Há uma mão que abrirá as portas do Paraíso àqueles que resistiram à prova da tentação e mantiveram uma boa consciência, renunciando ao mundo, suas honras, seus aplausos, pelo amor de Cristo, confessando-O assim diante dos homens, e esperando com toda a paciência que Ele os confesse diante de Seu Pai e dos santos anjos. — *Minha consagração hoje*, p. 322.

B **Explique por que a maioria dos filhos literais de Abraão deixará de receber a herança prometida. Números 13:25-33; 14:1; Hebreus 3:18 e 19; Judas, versículo 5.**

Por quarenta anos a incredulidade, a murmuração e a rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm retardado a entrada do Israel moderno na Canaã celestial. Em nenhum dos casos houve falta da parte das promessas de Deus. É a incredulidade, a mundanidade, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo de Deus que nos têm detido neste mundo de pecado e dor por tantos anos. — *Evangelismo*, p. 696.

C **Qual deve ser a prioridade número um de nossa vida? Mateus 6:33; Lucas 12:31-34; Colossenses 3:1 e 2.**

Desvie o olhar deste mundo para o eterno. Esforce-se para alcançar as coisas a que Deus dá valor e para cuja obtenção Cristo deu Sua preciosa vida. Seu sacrifício tem aberto a você, de par em par, os portais do comércio celestial. Guarde seu tesouro junto ao trono de Deus, fazendo, com o capital que Ele lhe confiou, o trabalho que deseja que se faça em levar as pessoas ao conhecimento da verdade. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 225 e 226.

Quinta-feira

23 de março

Ano bíblico: I Samuel 1-3

5. JUNTOS NO REINO DE DEUS

A O que dizem as Escrituras a respeito dos filhos de Abraão que estarão com ele, louvando a Deus, ao entrar em sua herança? Hebreus 11:39 e 40; 1 Tessalonicenses 4:16 e 17; Isaías 66:23.

Não precisamos desesperar quando vemos que outros têm lutado através de desânimos semelhantes aos nossos, e caíram em tentações da mesma maneira que nós, e mesmo assim reconquistaram o terreno e foram abençoados por Deus. As palavras da Inspiração confortam e animam a alma errante. Se bem que os patriarcas e os apóstolos fossem sujeitos às fragilidades humanas, obtiveram pela fé boa reputação, combateram seus combates na força do Senhor, e venceram gloriosamente. Assim, podemos confiar na virtude do sacrifício expiatório, e ser vencedores no nome de Jesus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 15.

B O que todos os salvos farão ao contemplarem face a face Jesus Cristo, seu Salvador? Filipenses 2:9-11; Apocalipse 7:9 e 10. O que Jesus, então, fará? 1 Coríntios 15:24-28.

Todos [os redimidos] se unirão no louvor [ao Cordeiro] que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que se mede com a vida de Deus. O conflito acabou. Tribulações e lutas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o céu ao entoarem os resgatados o alegre cântico: Digno é o Cordeiro, o triunfante Conquistador, que foi morto e agora vive. — *Atos dos apóstolos*, p. 602.

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

JANEIRO				
CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
<i>Aracaju-SE</i>	17:57	17:59	18:00	18:00
<i>Belém-PA</i>	18:27	18:30	18:32	18:33
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:41	18:42	18:42	18:41
<i>Boa Vista-RR</i>	18:09	18:12	18:14	18:16
<i>Brasília-DF</i>	18:49	18:50	18:51	18:50
<i>Campo Grande-MS</i>	18:25	18:26	18:25	18:24
<i>Cuiabá-MT</i>	18:21	18:22	18:23	18:23
<i>Curitiba-PR</i>	19:13	19:14	19:13	19:11
<i>Florianópolis-SC</i>	19:15	19:15	19:14	19:12
<i>Fortaleza-CE</i>	17:51	17:53	17:55	17:56
<i>Goiânia-GO</i>	18:56	18:57	18:58	18:57
<i>João Pessoa-PB</i>	17:42	17:44	17:45	17:46
<i>Macapá-AP</i>	18:31	18:33	18:36	18:37
<i>Maceió-AL</i>	17:50	17:52	17:53	17:53
<i>Manaus-AM</i>	18:16	18:18	18:20	18:21
<i>Natal-RN</i>	17:41	17:43	17:45	17:46
<i>Palmas-TO</i>	18:41	18:43	18:44	18:44
<i>Porto Alegre-RS</i>	19:31	19:31	19:30	19:27
<i>Porto Velho-RO</i>	18:41	18:43	18:44	18:44
<i>Recife-PE</i>	17:43	17:45	17:47	17:47
<i>Rio Branco-AC</i>	17:58	18:00	18:01	18:02
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:44	18:44	18:44	18:42
<i>Salvador-BA</i>	18:06	18:08	18:09	18:09
<i>São Luís-MA</i>	18:12	18:14	18:16	18:18
<i>São Paulo-SP</i>	18:59	19:00	18:59	18:57
<i>Teresina-PI</i>	18:10	18:12	18:14	18:15
<i>Vitória-ES</i>	18:27	18:28	18:28	18:27
<i>Lisboa-PT</i>	17:30	17:37	17:44	17:52

FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24
Aracaju-SE	18:00	17:58	17:56	17:53
Belém-PA	18:34	18:34	18:33	18:32
Belo Horizonte-MG	18:38	18:35	18:31	18:27
Boa Vista-RR	18:17	18:18	18:18	18:18
Brasília-DF	18:49	18:46	18:43	18:39
Campo Grande-MS	18:22	18:19	18:15	18:10
Cuiabá-MT	18:21	18:19	18:16	18:12
Curitiba-PR	19:08	19:03	18:58	18:52
Florianópolis-SC	19:08	19:03	18:58	18:51
Fortaleza-CE	17:57	17:56	17:55	17:54
Goiânia-GO	18:55	18:53	18:49	18:45
João Pessoa-PB	17:46	17:45	17:43	17:41
Macapá-AP	18:38	18:39	18:39	18:38
Maceió-AL	17:52	17:51	17:49	17:46
Manaus-AM	18:22	18:22	18:21	18:19
Natal-RN	17:46	17:45	17:44	17:42
Palmas-TO	18:44	18:42	18:40	18:37
Porto Alegre-RS	19:23	19:17	19:11	19:04
Porto Velho-RO	18:44	18:43	18:41	18:39
Recife-PE	17:47	17:46	17:44	17:42
Rio Branco-AC	18:01	18:00	17:58	17:55
Rio de Janeiro-RJ	18:40	18:36	18:31	18:26
Salvador-BA	18:08	18:06	18:03	18:00
São Luís-MA	18:18	18:18	18:17	18:16
São Paulo-SP	18:54	18:50	18:46	18:40
Teresina-PI	18:15	18:15	18:13	18:12
Vitória-ES	18:25	18:21	18:17	18:12
Lisboa-PT	18:00	18:08	18:16	18:24

MARÇO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24
Aracaju-SE	17:49	17:45	17:41	17:37
Belém-PA	18:31	18:29	18:26	18:24
Belo Horizonte-MG	18:21	18:16	18:10	18:04
Boa Vista-RR	18:17	18:16	18:15	18:13
Brasília-DF	18:35	18:30	18:25	18:20
Campo Grande-MS	18:04	17:59	17:53	17:46
Cuiabá-MT	18:08	18:03	17:58	17:53
Curitiba-PR	18:46	18:39	18:32	18:24
Florianópolis-SC	18:44	18:37	18:29	18:21
Fortaleza-CE	17:52	17:49	17:47	17:44
Goiânia-GO	18:41	18:36	18:31	18:25
João Pessoa-PB	17:39	17:36	17:32	17:29
Macapá-AP	18:37	18:36	18:36	18:34
Maceió-AL	17:43	17:40	17:36	17:32
Manaus-AM	18:17	18:15	18:12	18:10
Natal-RN	17:39	17:37	17:33	17:30
Palmas-TO	18:34	18:30	18:26	18:22
Porto Alegre-RS	18:56	18:48	18:40	18:32
Porto Velho-RO	18:36	18:32	18:28	18:25
Recife-PE	17:39	17:36	17:32	17:29
Rio Branco-AC	17:52	17:48	17:44	17:40
Rio de Janeiro-RJ	18:20	18:14	18:07	18:00
Salvador-BA	17:56	17:52	17:47	17:43
São Luís-MA	18:14	18:12	18:10	18:07
São Paulo-SP	18:34	18:28	18:21	18:14
Teresina-PI	18:09	18:07	18:04	18:01
Vitória-ES	18:07	18:01	17:55	17:49
Lisboa-PT	18:32	18:39	18:46	18:53

